

**RELATÓRIO SOCIOAMBIENTAL
2023**

Carta do presidente

É uma honra convidar para a leitura desse que é o Primeiro Relatório Socioambiental da Aegea Saneamento e Instituto Aegea, focado exclusivamente em apresentar os resultados das nossas ações e projetos sociais e ambientais a todos os nossos parceiros, clientes e demais pessoas interessadas.

Os dados e depoimentos aqui relatados compreendem o período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2023 e refletem os impactos positivos que os nossos serviços geram nas vidas de nossos clientes e parceiros. Nosso objetivo vai além de levar saneamento às residências brasileiras, é construir um legado de prosperidade e contribuição com o desenvolvimento dos territórios atendidos, mudando a realidade destes municípios e das pessoas.

Somos uma empresa brasileira, presente há 14 anos no mercado e nos últimos anos tivemos um crescimento exponencial. De 2021 até 2023 crescemos mais de 300%, e estamos presentes em mais de 500 cidades, atendendo cerca de 31 milhões de pessoas.

Sabemos que nossos resultados vão além de números, cada pessoa atendida possui uma história! Nosso compromisso é que essas histórias sejam impactadas positivamente não só por meio dos nossos serviços, mas indo além, gerando renda, promovendo saúde, melhorando a oferta de educação e apoiando a proteção de um meio ambiente saudável, garantindo a melhoria da qualidade de vida das populações atendidas pelas empresas do Grupo. Dados de 2021 do Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento demonstram que 44,2% da população não tem acesso a coleta de esgoto e 15,8% não recebe água limpa e tratada e com isso enfrentam as desigualdades sistêmicas derivadas da falta de saneamento básico. Nosso objetivo é mudar este cenário!

Assumimos o compromisso público de contribuir com a universalização do saneamento e, até 2033, promover acesso à água potável para 99% da população em nossa área de operação e promover acesso a esgotamento sanitário adequado para 90% da população em nossa área de operação.

Visando potencializar ainda mais nossa contribuição com o desenvolvimento socioambiental, nos tornamos uma das empresas embaixadoras do Movimento +Água da Plataforma de Ação pela Água e Movimento Transparência 100% da Plataforma de Ação Contra Corrupção, ambas do Pacto Global da ONU no Brasil. Ainda sobre nossa atuação no Pacto Global, estamos presentes em 5 das 6 plataformas da Rede Brasil, além disso, possuímos uma atuação muito protagonista como coordenadores da Plataforma de Ação pela Água e Oceano e no Conselho Consultivo do Movimento +Água. Nosso objetivo é compartilhar experiências de inovação e sustentabilidade com as demais empresas signatárias do Pacto Global, mobilizando parcerias para o avanço dos ODS (Objetivos do Desenvolvimento Sustentável) nos territórios onde operamos e no setor empresarial. Acreditamos que por meio da parceria, o Brasil conseguirá avançar de forma mais rápida e eficaz o processo de universalização do saneamento e redução das desigualdades que assolam nosso país.

Também atuamos em colaboração com empresas que compartilham dos mesmos valores que nós, principalmente responsabilidade social. Estabelecemos parcerias que incentivam projetos que contribuem para a melhoria da qualidade de vida dos públicos atendidos, afinal, as pessoas estão no centro das nossas ações.

Um exemplo destas parcerias é o Programa Escola Saneada, que visa levar saneamento básico, água potável, coleta e tratamento de esgoto para as escolas urbanas e rurais nas regiões onde atuamos. Os primeiros projetos foram realizados em parceria com o Instituto Carlos Roberto Hansen (ICRH), braço social da Tigre, com objetivo de ampliar ainda mais os resultados do Programa, estamos avançando em 2024 em parceria com o Unicef.

No âmbito ambiental, destaca-se a nossa parceria com WWF-Brasil, com projetos voltados a educação e preservação do meio ambiente. Em 2023 iniciamos a iniciativa Restaura Natureza, olimpíada escolar pelo meio ambiente. Além disso, também iniciamos uma parceria estratégica visando a restauração e ampliação da resiliência hídrica e conservação do solo de bacias hidrográficas prioritárias na região conhecida como Cabeceiras do Pantanal, que engloba parte dos estados do Mato Grosso e Mato Grosso do Sul.

Institucionalmente realizamos uma diversidade de ações que contribuem com o desenvolvimento socioambiental dos municípios, com base nos pilares do Índice de Desenvolvimento Humano (IDM-M): educação, longevidade e renda, bem como equidade racial e de gênero. Como os projetos Prospera, que ofereceu dezenas de serviços para as populações atendidas pelo grupo, uma iniciativa que uniu voluntariado e responsabilidade social, e o projeto Pioneiros, que estimula jovens a desenvolverem projetos em um ambiente de inovação operacional e social, onde podem propor ideias tanto para a concessionária quanto para a comunidade onde vivem, incentivando um pensamento inovador.

Ao longo deste relatório você conhecerá um pouco mais sobre os resultados dos nossos projetos e ações e como impactamos positivamente a vida das populações atendidas.

Boa Leitura, assinado

Édison Carlos



Sumário

01. Abertura

02. Apresentação: AEGEA: parte da solução

Água e saneamento: sem deixar ninguém para trás

- Pessoas no centro

Nossos projetos

- Vem com a gente
- Tarifa Social
- Tarifa 10
- Afluentes
- Escola Saneada
- Pioneiros
- Mãos e Obras
- Prospera
- Estação Fonte do Saber (Manaus/ Teresina/ Cabo Frio)
- Saúde Nota 10
- Programa de Voluntariado Corporativo
- Somos Divas na Luz do Candeeiro

03. Cuidar da água, para não faltar

- Redução de Perdas
- Resiliência hídrica
- Parceria com CLIMATEMPO
- Floresta Viva
- Parceria com a WWF - Projeto Água Limpa Para Todos
- Programa Interage
- Esgoto e o cuidado com o Meio Ambiente e as pessoas
- Lagoa de Araruama
- Praia do Flamengo
- Serra/ES e o Novo Marco Legal
- De olho no óleo
- Lodo não é lixo
- Logística reversa e inventário de resíduos
- Energia Elétrica

04. Água também é cultura e educação

- Pilares: Educação e Saúde
- Cultura

05. Juntos vamos mais longe

- SP Ocean Week
- Grupo de Institutos e Fundações Empresariais (GIFE)
- UN Water Conference
- SDGs in Brazil
- Conexão ODS movimenta o Ceará
- COP 28
- Movimento +Água
- Em Santa Catarina
- Aegea apoia e participa do SDGs in Brazil em Nova York

06. Reconhecimento e Prêmios

07. Futuro

ABERTURA:

Sem água, a Terra não existiria da forma *como conhecemos*.

Parece uma contradição, mas é a verdade. Todos os seres vivos, inclusive os humanos, e o planeta só existem por conta da abundância de água.

Foi graças à água, e de dentro dos oceanos, que a vida nasceu.

A água está presente no corpo das pessoas, na natureza, nos animais.

A água regula o clima da Terra; fornece alimentos; mata a sede; faz parte de processos produtivos. A água é elemento essencial na cultura de diversos povos. A água inspira.

É o recurso natural mais essencial para a vida, ocupando **70% da superfície da Terra**. Faz a gente até pensar que o nome do planeta deveria ser outro. Acontece que a água que as pessoas podem consumir e usar para produção de alimentos está muito longe desta abundância toda.

Cerca de 97% da água da Terra é salgada e está nos oceanos e mares.

O restante, 3%, é de água doce. A questão é que boa parte da água doce está congelada nas geleiras (2%), outra parte está embaixo da camada superficial do solo, outra na atmosfera e menos de 1% da água própria para os seres humanos está disponível em rios e lagos no planeta.

Sobrou pouco. **E esse pouco que sobrou está sendo poluído, mal usado e desperdiçado.**

Em 2010, a Organização das Nações Unidas declarou que o acesso à água potável e ao saneamento básico é um direito humano essencial, fundamental e universal, indispensável à vida com dignidade.

Ter acesso a água limpa e boa é um direito de todos.

O Brasil ainda está longe de conseguir garantir esse direito para toda a sua população. As últimas pesquisas do Instituto Trata Brasil mostram que mais de **33 milhões de brasileiros ainda vivem sem acesso à água potável** e quase **100 milhões sofrem com a ausência de coleta e tratamento de esgoto. Quase metade dos brasileiros, cerca de 44%, não têm acesso a saneamento básico.**

E o que podemos fazer diante desse cenário?

A pergunta correta é: **o que já estamos fazendo para mudar esse cenário?**

Você vai descobrir nas próximas páginas.





Aegea: *parte da solução*

Aegea nasceu com o pé no presente e o olhar no futuro. A origem do seu nome é inspirada na palavra latina Egeo, que significa impetuoso, ou aquele que se move para frente. E, desde 2010, ano de sua criação, a Aegea tem honrado o nome.

A empresa é líder do setor privado de saneamento básico no Brasil. São mais de **31 milhões** de pessoas atendidas, mais de **500 cidades**, em **15 estados diferentes**. De norte a sul do País, a Aegea oferece soluções de saneamento com excelência.

Mas o compromisso da companhia é ainda maior. Levar água limpa para os brasileiros é apenas parte do seu propósito. Contribuir ativamente para o desenvolvimento das comunidades locais e para a melhoria de vida das pessoas é o verdadeiro valor que se busca.

O Estado nos dá uma concessão para atuarmos. E nós devolvemos para a sociedade como um todo, mas principalmente nas localidades em que atuamos, um trabalho sério, com modelo de desenvolvimento focado nas pessoas, para que junto com a chegada da água limpa, também venha mais impactos para a educação, saúde e geração de renda.

Afinal, como o nome mesmo diz, saneamento básico é apenas o começo. Nós visualizamos e trabalhamos para garantir que as comunidades atendidas pela Aegea, assim como os colaboradores, possam sair do básico e prosperarem. Vida digna e plena para todas as pessoas.

Sabemos que nosso trabalho depende da natureza. É ela quem fornece a água e garante que o ciclo sempre se renove. Por isso, temos **um compromisso em preservar e restaurar o meio ambiente**.

Nosso legado é **transformar as comunidades, oferecer água limpa e esgoto, protegendo a natureza**. Para que o ciclo de prosperidade e desenvolvimento continue nas próximas gerações. Com água abundante, comunidades fortalecidas, meio ambiente preservado e pessoas com futuro.

Nossos números:



Quantidade de colaboradores:

18.053



Número de pessoas atendidas 2023:

31,2 milhões



Número de investimentos realizados em 2023:

R\$ 4,5 bilhões

(ecossistema)



Onde atuamos:



Água e saneamento:
sem deixar
ninguém para trás





Água e saneamento: sem deixar ninguém para trás

Abrir a torneira para lavar louça. Tomar banho de chuveiro. Dar descarga. Todas essas ações parecem banais para quem tem saneamento básico. Quem recebe água tratada e tem coleta de esgoto esquece o quanto isso é importante para todas as áreas das nossas vidas.

Atualmente no Brasil, **44,2%¹ da população não tem acesso a coleta de esgoto e 15,8% não recebe água limpa e tratada.** São pessoas que precisam enfrentar, diariamente, o desafio de ter água limpa para o consumo e para cozinhar; tomar banho sem chuveiro; sofrer com cheiro forte de esgoto a céu aberto e risco de doenças por vias hídricas, como dengue, febre amarela, diarreia, leptospirose.

O acesso à água e à coleta de esgoto é um direito básico, garantido na Constituição. Os dados do Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (SNIS) mostram que não ter acesso à água prejudica a saúde, a educação, a economia e a valorização do imóvel. As pessoas sem saneamento básico são aquelas com menor renda, menos anos de estudo, maiores riscos de doenças causadas por água contaminada, moradias mais insalubres.

Nós da Aegea sabemos que para alcançar todas as pessoas do Brasil, é preciso de um esforço gigante, do tamanho do nosso país, para que as pessoas tenham acesso ao básico – abrir a torneira, tomar banho de chuveiro, dar descarga – e possam concentrar seus esforços em prosperar.

¹ Fonte: SNIS, 2021

Pessoas no centro

Em 2015, a Organização das Nações Unidas estabeleceu 17 objetivos, junto com os países signatários da ONU, para que o mundo enfrentasse os principais desafios de desenvolvimento sustentável. São os chamados **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, os ODS**. É um chamado para que os países, empresas, organizações e pessoas se comprometam com o fim da pobreza, com a proteção do meio ambiente e o clima, acesso à água e comida, saúde, educação, paz, entre outros.

O mote da chamada Agenda 2030 da ONU é **“não deixar ninguém para trás”**. A Aegea faz a sua parte para que esses objetivos sejam cumpridos. Para a empresa, avançar na universalização do acesso à água potável e saneamento é apenas uma parte do compromisso. Além de ampliar a infraestrutura de redes e estações de tratamento, é preciso garantir que famílias mais vulneráveis e de baixa renda possam pagar por esse serviço.

Muitos contratos de concessão preveem um desconto para famílias que atendam alguns critérios estabelecidos, é a chamada Tarifa Social. Mas a Aegea quer ir além do que prevê a Tarifa Social. Quer oferecer a inclusão sanitária da população de baixa renda pelo acesso aos serviços e seus benefícios, como a redução de doenças, redução da falta no trabalho e na escola por conta de doenças e valorização dos territórios.

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



Nossos projetos



Vem Com a Gente

Para atingir a meta de não deixar ninguém para trás, a Aegea, por meio de suas concessionárias, criou o **Vem Com a Gente**. Tudo começou com um desafio: como levar água potável e esgoto para regiões urbanas superpopulosas e com desafios logísticos?

Começou em Manaus, com a concessionária Águas de Manaus, para atender famílias que moram em palafitas, becos e "rip-raps". A primeira questão a ser resolvida era implantar "redes aéreas" para que a água limpa chegasse às casas de palafitas. Antes, a região era abastecida basicamente por ligações irregulares, com canos submersos nos igarapés poluídos, o que dificultava localizar os vazamentos, principalmente nos períodos de cheia do rio Negro.

Contato direto com o esgoto, cheiro forte, risco de doenças com a água contaminada, ligações irregulares. Para resolver todas essas questões, a concessionária elevou a canalização da água. Isso mesmo. A rede de canos passou a ser elevada, ficando no alto. Isso eliminou a contaminação dos igarapés e garantiu a qualidade da água para o consumo humano. Os hidrômetros foram afixados nas paredes das palafitas, na altura da entrada das casas.





Vem Com a Gente

A inclusão sanitária das famílias desses territórios é o diferencial. A iniciativa gerou ainda aumento da percepção de valor sobre os serviços prestados, valorização da marca, redução e controle de perdas de água e redução da inadimplência. Em 2023, foi iniciado o programa + Águas, que tem como objetivo a ampliação da cobertura de água por meio de regularização do abastecimento, principalmente em áreas vulneráveis. Por meio do programa, a Águas de Manaus assumiu o compromisso de acompanhar o crescimento vegetativo da cidade, modernizando o sistema e trazendo soluções para garantir o acesso à água tratada para bairros de toda capital amazonense.

Neste mesmo ano foram executados **35 mil metros de rede de distribuição de água e 5.526 ligações domiciliares**, beneficiando aproximadamente **22 mil pessoas**, todos com o benefício da **Tarifa Social**. O programa promove a regularização do abastecimento de água, identificando, em visitas porta a porta, residências e regiões que necessitavam dos serviços da concessionária e, pelas dificuldades de acesso ao território, ainda não tinham conexão à rede de abastecimento. Entre as melhorias implantadas, estão soluções inovadoras de engenharia para extensões de rede para regiões que não contavam com abastecimento regular, negociação de débitos, regularização de ligações, conserto de vazamentos, atendimento especial para o público beneficiado e cadastro na Tarifa Social.

Há benefícios que não são tão óbvios, a princípio. **O acesso à água potável diminui o risco de doenças transmitidas pela água contaminada**. Consequentemente, diminui o número de faltas na escola e no trabalho, o risco de desidratação, melhorando os resultados da educação e geração de emprego.

Vem Com a Gente

Mas tem algo a mais que marcou muitas famílias. Muitas casas tiveram pela primeira vez um comprovante de residência. Um documento que não confere apenas dignidade, mas possibilita o cadastro em outros serviços essenciais, a abertura de crédito, procura de trabalho, inscrição em concurso.

O estudo aprofundado do Instituto Trata Brasil realizado em 2021 em Manaus – ‘Trata Brasil na Comunidade: Avaliação dos Benefícios do Saneamento Básico em Comunidades Socialmente Vulneráveis’ – evidenciou que 86% das famílias pesquisadas apontaram que a sua qualidade de vida melhorou após a chegada da água tratada.

E coisa boa a gente replica. O “Vem Com a Gente” saiu de Manaus diretamente para o Rio de Janeiro. O VCG atuou em cerca de 1,5 milhão de imóveis em dois anos de existência. Das 145 mil novas ligações de água realizadas na área de concessão da superintendência 4, mais de 80% foram executadas no último trimestre de 2023.

Dada a topografia da cidade e a configuração territorial das comunidades, a equipe operacional utilizou inclusive técnicas de rapel e equipamentos de escalada, para trabalhar nos becos e vielas das favelas do Rio de Janeiro para garantir que os moradores tivessem acesso à rede regular de água.

Depoimento:

Trabalhar nas comunidades do Rio de Janeiro é diferente de qualquer lugar. Por conta das montanhas e de muitas áreas verticais, para chegar ao local de reparo ou para fazer algum serviço de saneamento, a gente precisa fazer rapel. Antes da chegada da Águas do Rio, os trabalhadores se penduravam de qualquer jeito, sem nenhuma segurança. Hoje em dia todo mundo tem formação. A gente faz capacitação e treinamento uma vez por ano. E sempre que a equipe está na rua, o técnico de segurança chega antes. Esse trabalho é muito importante. As vezes tem deslizamento e isso afeta a rede de esgoto e água, então precisamos fazer o trabalho de altura para refazer a rede. Ou tem reparo, criar rede nova. Os trabalhadores que são treinados para isso se sentem muito motivados, eles sabem que estão fazendo a diferença com essa formação em rapel”.

Luiz Guilherme Bispo

Coordenador de Operações e Manutenções de Rede de Água, da Águas do Rio.



Tarifa Social

Como mencionado antes, o contrato de concessão prevê a Tarifa Social, que é um benefício do Governo Federal e oferecido por toda empresa de saneamento básico. A Aegea quer avançar em sua política de oferecer inclusão sanitária à população de baixa renda pelo acesso aos serviços e seus benefícios. E atrela esse compromisso com o resultado financeiro. Quanto mais famílias fizerem a adesão ao Tarifa Social, melhor para todo mundo.

Em Campo Grande, Mato Grosso do Sul, a moradora Roseney Ferreira da Rosa, percebeu uma mudança significativa no valor da conta. Antes da inserção no programa, a conta de água ficava em torno de R\$ 170,00. Hoje ela paga menos do que R\$ 60,00. São mais de R\$100 por mês que ela pode redirecionar para o cuidado que tem com o seu filho autista.

Em Teresina, Piauí, no bairro de Vila Magnólia, a dona Valmira Silva teve a vida transformada com a chegada da regularização do abastecimento de água na sua região. Antes, ela precisava se deslocar várias vezes ao dia para buscar água em uma Lagoa próxima para todas as suas necessidades: banho, cozinhar, usar o banheiro. A oferta de água tratada traz dignidade. E o programa da Tarifa Social permite que as famílias de baixa renda possam pagar pelo serviço.

Tarifa 10

Em alguns locais, a concessionária precisou ir além dos critérios estabelecidos pelo contrato para o Tarifa Social e ampliar o acesso, oferecendo o desconto para além daqueles previstos.

Isso aconteceu, por exemplo, em Manaus, AM. A concessionária local, Águas de Manaus, percebeu que muitas famílias não conseguiam pagar pelo serviço apenas com a Tarifa Social. Então eles criaram a Tarifa 10. Um benefício que cobra mensalmente R\$10 nas contas de água e de esgoto para a população de extrema vulnerabilidade social.

A tarifa regular para consumo de 10 m³ é de R\$ 51,92. A Tarifa 10 amplia para 15 m³ a primeira faixa de consumo para adequar o volume de água ao tamanho das famílias atendidas, cobrando apenas R\$ 10.

O relacionamento com os clientes atendidos pelo Tarifa 10 é uma prioridade para a concessionária. Representantes da Águas de Manaus monitoram o perfil de consumo, se está havendo alguma inadimplência ou desvios. Essa atenção especial é uma maneira de não afastar os clientes. É para demonstrar que a empresa está comprometida em oferecer o melhor atendimento e é proativa em resolver possíveis problemas.

Tem também um objetivo educativo: conscientizá-los sobre hábitos de consumo e investigar vazamentos. Em parceria com lideranças e ONGs locais, a concessionária também promove projetos de impacto socioambiental na comunidade.

Dona **Maria Divanei Romano**, mais conhecida como

dona Diva, vive na comunidade Flores, Zona Norte de Manaus. Ela tem um filho cadeirante e faz hemodiálise semanalmente. Sua única fonte de renda é o Bolsa Família. Em 2022 viu a rede de abastecimento chegar à sua casa e em abril de 2023 recebeu o benefício da Tarifa 10. Mais dignidade e saúde para a família.



Afluentes

Sabemos que as pessoas que mais conhecem os territórios nos quais a Aegea atua, são os locais, especialmente aquelas engajadas e líderes. Por isso, temos um programa especialmente para ouvir e conhecer essas pessoas. É o Programa Afluentes, a ideia é nos aproximarmos dos moradores dos municípios onde estamos presentes, conhecer suas necessidades e ouvir suas sugestões e opiniões sobre os serviços prestados, permitindo a melhoria constante.

Construímos parcerias para deixar um legado de desenvolvimento em cada território em que atuamos. Durante reuniões com os líderes locais é apresentado como ocorre o funcionamento dos sistemas de saneamento e quais as melhores práticas de consumo consciente da água e preservação das redes coletoras de esgoto.

Um exemplo de Afluente é o senhor José Manuel Pereira Rebouças. Ele é presidente da Colônia de Pescadores da área do Rio de Janeiro que vai do Leme a São Conrado, pegando toda a costa litorânea da Zona Sul da capital fluminense. Ele conta que antes da Águas do Rio assumir o saneamento a preocupação com o esgoto era enorme e que houve uma melhoria rápida.





Depoimento:

Quando eu cheguei do Ceará vi tudo poluído, cheio de garrafa PET, sacola plástica. Sou pescador de mar aberto há 50 anos e já encontrei de tudo na água, todo dia recolho lixo enquanto pesco. As pessoas não têm noção de que o que elas jogam fora do lixo corretamente vai parar tudo no mar. Quando a Águas do Rio chegou aqui ela foi buscar a sociedade, conversar com as pessoas. E procurou os pescadores e a Colônia, que é uma organização centenária. A gente tem contribuído muito com eles. Somos chamados para reuniões, conversas e eu já tive a oportunidade de falar com muitas pessoas da empresa, dei entrevistas. Eu percebo que a empresa ouve os pescadores e isso faz diferença”. José Manuel Pereira Rebouças, pescador.

José Manuel Pereira Rebouças,

Pescador

Em Santa Catarina, seu **Afrânio Austregesilo Thiel**, de 63 anos, é presidente da Associação de Moradores do Tabuleiro, que fica em Camboriú. Ele conta que assim que chegaram na região, a Águas de Camboriú fez um diagnóstico dos problemas da região e consultou os moradores. Dessa forma, as pessoas que mais sofrem com os problemas relacionados à água, puderam participar das soluções.

Depoimento:

■ ■ *As reuniões acontecem a cada dois meses. A gente compartilha os problemas, cobra a empresa. E eles nos escutam. Além disso, fizeram projetos como a limpeza do rio, educação ambiental para as crianças e consciência ambiental. É uma parceria - a sociedade contribui para melhorar o processo - para melhoria da prestação de serviço".*

Afrânio Austregesilo Thiel,

presidente da Associação dos Moradores de Tabuleiro.



Francinéia Pereira da Silva

é líder comunitária do Bairro São Francisco, em Sorriso, MT. Ela desenvolve um trabalho muito importante de conscientização dos moradores sobre a importância da coleta de reciclagem e mobiliza seus vizinhos a adotarem práticas sustentáveis.

Ela ajuda a aproximação da concessionária com a comunidade, para que todos tenham acesso a mais informações sobre saneamento, reciclagem e que colaborem na construção de uma comunidade mais sustentável e engajada com práticas que beneficiem a todos.



Escola Saneada

A Escola Saneada é um programa da Aegea que visa levar saneamento básico, água potável, coleta e tratamento de esgoto para as escolas urbanas e rurais nas regiões onde atua.

Na Zona Rural de Teresina, no Piauí, a Escola Municipal Raimundo Adão, foi beneficiada com o projeto. Os **mais de 150 alunos** agora contam com banheiro reformado, com tratamento de esgoto. Além disso, foi feita uma horta comunitária.

Em Campo Grande, Mato Grosso do Sul, foram 116 escolas que não tinham acesso aos serviços de água e esgoto tratados, com mais de **10 mil alunos**. Uma das primeiras escolas a serem beneficiadas foi a da comunidade quilombola Tia Eva, que teve uma fossa removida e melhorias no local, beneficiando a saúde e lazer das crianças.

Ao todo, **27 mil metros de rede de esgoto serão implantados**, obras que irão beneficiar a comunidade escolar, mas também os moradores do entorno de cada unidade de ensino atendida neste novo projeto, ampliando ainda mais a cobertura de esgoto, que hoje chega a mais de 86% em Campo Grande.





No Maranhão, as obras da Escola Saneada foram realizadas junto com um outro projeto da organização, o **Mãos e Obras**, que prevê a formação de profissionais para o trabalho na construção das redes e cuidado com o esgotamento. Os alunos do curso ajudaram no atendimento das **29 escolas, beneficiando mais de 14 mil alunos**. Mais abaixo você irá conhecer mais sobre o Mãos e Obras e como esse projeto tem trazido dignidade e renda para muitas pessoas.

Com objetivo de ampliar os resultados do projeto, a Aegea vem avançando na formalização da **parceria com a UNICEF**, firmando sua contribuição no Programa de Água, Saneamento e Higiene para crianças e adolescentes do Norte e Nordeste.

A iniciativa apresenta a **proposta de levar saneamento básico para 80 escolas** com menor índice de cobertura relacionada ao acesso a serviços de abastecimento de água, esgotamento sanitário e banheiros adequados para o uso seguro no Ceará, Pará e Amazonas.



Ao todo o **PROGRAMA ESCOLA SANEADA** beneficiou: **mais de 14 mil alunos** e apresenta potencial para alcançar cerca **de 60 mil crianças** e jovens das redes de ensino municipais e estaduais.

Pioneiros

O projeto Pioneiros foi criado em 2019, para estimular estudantes do ensino médio de escolas públicas a identificar soluções para problemas de saneamento básico em seus territórios. Além de promover palestras e atividades em campo, com foco no futuro profissional, para fortalecer as competências socioemocionais e o bom desempenho escolar.

Os jovens conhecem o dia-a-dia da concessionária, através de colaboradores que são voluntários. Durante o projeto, eles aprendem sobre saneamento, sustentabilidade, meio ambiente, perspectivas profissionais e participam de palestras e atividades em campo.

Na última edição, realizada no 2º semestre de 2023, participaram 375 jovens, de 15 a 18 anos, de 14 diferentes municípios atendidos por concessionárias da companhia. Contou ainda com a participação ativa de 342 colaboradores voluntários, que atuaram como palestrantes e tutores. A primeira etapa do projeto os jovens conhecem as diferentes profissões e áreas da concessionária, através de colaboradores que de forma voluntária, atuam como apresentadores. Na segunda etapa, os jovens são convidados a pensar em soluções voltadas para o saneamento em sua comunidade e são acompanhados por colaboradores que se tornam seus tutores durante a construção dos projetos.

Depois, os projetos são avaliados por uma banca examinadora, composta por executivos de cada concessionária. Ao final, os alunos participam de uma formatura, com a presença de familiares e autoridades, e recebem um certificado. E os jovens que tiverem as ideias mais inovadoras, ganham uma viagem cultural e formativa para São Paulo.



Bruna Letícia Santos de Souza:

Barcarena (PA), 21 anos

|| *No ano de 2021, participei de um projeto inovador com o intuito de competir por um prêmio no concurso. O projeto tinha como foco o saneamento básico e visava auxiliar as nossas comunidades. Com a colaboração da minha dupla do projeto, vencemos o concurso com um projeto de uma Sacola Reciclável, que buscava reduzir o uso de sacolas plásticas e evitar que elas fossem jogadas nas tubulações.*

Posteriormente, fui selecionada para uma vaga de Jovem Aprendiz na empresa Águas de São Francisco, onde tive a oportunidade de dar início à minha carreira profissional. Atuei no setor de Responsabilidade Social e Comunicação da empresa, aprendendo e lidando com diversas situações. Após o término do meu contrato, fui efetivada na área Comercial, trabalhando com vendas e aprendendo cada dia mais com essa nova oportunidade que a Águas de São Francisco me proporcionou."



Daniela Hanna

é do Piauí e participou do projeto em 2020. Ela foi contratada pela Águas de Teresina, onde trabalhou por quase dois anos. Em seguida, Hanna fundou o projeto Mude os Hábitos Mude o Mundo, que atua na comunidade Vila Irmã Dulce promovendo iniciativas de impacto socioambiental, como incentivos à reciclagem, doação de cestas básicas e alimentos e voluntariado. E se tornou uma liderança e uma referência para outros jovens. Hoje ela participa de eventos como palestrante.



Mãos e Obras (2023)

Com a chegada do saneamento básico, surge uma nova demanda por serviços de encanamento e bombeiro hidráulico. Nada melhor do que capacitar pessoas da comunidade para realizar esse trabalho em suas casas e oferecer o serviço para outros moradores, como a realização de pequenos reparos nas tubulações e conserto de vazamentos internos.

Por meio de parceria com instituições de ensino, as concessionárias oferecem cursos gratuitos para a população vulnerável, especialmente para as mulheres. Ao todo foram 736 horas de capacitação, trabalho feito por 58 voluntários para formar 229 pessoas participantes. O valor investido foi de R\$ 47.501,00. Muitas das mulheres já estão aptas a atuar no mercado de trabalho como encanadoras e/ou bombeiras hidráulicas, nos municípios de Manaus (AM), Sinop (MT), Teresina (PI), Timon (MA), Guariroba (MS), Serra (ES) e Esteio (RS).

É o caso da **Marinalva Alves Tavares**, de Mato Grosso. Mãe de dois filhos, dona de casa. O marido não estava trabalhando por ter passado por uma cirurgia e ela precisava encontrar uma fonte de renda. Quando soube do curso, pediu para o marido cuidar das duas crianças e se matriculou para aprender a ser bombeira hidráulica.





Depoimento:

“O curso era muito rico em informação teórica e prática. Também tinha palestras motivacionais, que fazem a gente querer mais da vida. A gente não conseguia parar de ouvir. Elas falavam que a gente que é mulher tem que querer mais da vida e que a gente podia fazer tudo. E eu disse: é isso que eu quero para mim. O curso mudou a minha vida inteira, para ser honesta. Até meu ego, meu ânimo ficou melhor. Hoje eu sou respeitada por ser uma profissional. Quando chego na casa de alguém para trabalhar sou bem recebida, as pessoas me respeitam. E meu marido sente muito orgulho de tudo o que eu estou fazendo. Eu me sinto feliz e privilegiada, eles me deram oportunidade em um momento difícil, eu não tinha experiência e era mulher. E eles me aceitaram sem experiência nenhuma, me capacitaram. Me sinto feliz e orgulhosa de mim. Já fez live, dei entrevista e agora vou dar palestra no curso desse ano”.

Ela participou do projeto em 2023 e foi capacitada para trabalhar como bombeira hidráulica, além de ter tido aulas sobre educação financeira e empreendedorismo. Depois da conclusão do curso, Marinalva foi contratada pela Águas de Peixoto de Azevedo e hoje trabalha como Operadora de ETA.

Marinalva Alves Tavares,

Peixoto Azevedo (MT)

Em Manaus, o Mãos e Obras mudou a vida de **Joelma Costa da Silva Pego**. Mãe em tempo integral de duas crianças, viu o anúncio na internet sobre o curso de bombeiro hidráulico exclusivo para mulheres e se inscreveu. Foi chamada logo em seguida. Sem dinheiro para a passagem de ônibus para ir até a empresa, pediu emprestado a uma vizinha.

Com o salário, Joelma pode proporcionar uma mudança de vida para a sua família. Trocou toda a fiação da casa e agora está fazendo aulas para tirar habilitação.

“ Foi uma experiência incrível, eu já gostava de fazer esses reparos em casa, aprendi muito nas aulas teóricas e na prática, junto com os profissionais e na empresa. Era algo sério e eu estava ali participando desse projeto. Eu me formei em junho de 2023 e no mesmo dia fui chamada para fazer uma entrevista. Fui passando nas etapas e agora estou há 8 meses trabalhando com saneamento básico. Quando cheguei na área, o uniforme era padrão para homem e eu toda maquiada. Todos me respeitaram muito e me ensinaram. É um trabalho que precisa da formação técnica, não precisa ser homem. Eu vou aprendendo no dia a dia. Por enquanto eu sou a única mulher do setor no norte do país. Faço desobstrução de esgoto, reparo, tudo com esgoto.”

Joelma Costa da Silva Pego,

Manaus (AM) Manaus (AM) Manaus (AM)



Prospera

Um dia para **oferecer serviços à comunidade**. Essa é a ideia do Prospera: um evento em que são oferecidos serviços como corte de cabelo, serviços relacionados à saúde, palestras diversas, recreação infantil, e, por meio de parcerias realizadas com entidades públicas e privadas, muitos outros serviços também são ofertados.

E, claro, a comunidade pode resolver questões ligadas ao atendimento da concessionária, como religação de cortes, negociação de débitos, novas ligações, cadastro na tarifa social. Durante a realização do evento, a população tem acesso aos canais diretos de atendimento e podem resolver no mesmo dia diversas demandas.

Em 2023, foram cinco concessionárias participantes do Prospera, Águas de Barra do Garças, Águas de Manaus, Águas Guariroba, Águas de São Francisco do Sul e Ambiental Crato. Foram mais de **3.500 atendimentos** realizados por parceiros e mais de **340 voluntários envolvidos**.





Estação Fonte do Saber

(Manaus/ Teresina/ Cabo Frio)

Trata-se de uma Estação de Ciências que proporciona uma vivência lúdica e educativa dentro de um ambiente similar ao de um laboratório de ciências, com atividades interativas e inovadoras. Durante a visita é possível conhecer de forma efetiva as reações físico-químicas e biológicas que acontecem ao longo do processo de tratamento, seja da água, seja do esgoto. Ao utilizar tecnologias e atividades pedagógicas sobre cada etapa, todas elas pensadas para cada faixa etária, os usuários entendem melhor todo o ciclo da água.

O projeto ocorre em Manaus (AM), Cabo Frio (RJ), Teresina (PI) e em 2023 foram realizadas **53 visitas** e recebidos **1.782 visitantes**.



Saúde Nota 10

Educar para o cuidado. O Projeto Saúde Nota 10 oferece conteúdos e recursos audiovisuais, atividades práticas e experiências in loco para estudantes e professores desde o ensino infantil até o ensino médio. Tudo pensado para cada faixa etária, para que eles aprofundem seus conhecimentos em cidadania, meio ambiente, água e saneamento, temas que são transversais a diversas disciplinas.

Em 2023, o Programa Saúde Nota 10 envolveu a participação de **1.035 escolas** e beneficiou **325.226 alunos** do Ensino Fundamental I e II.

Em Campo Grande o Programa Sanear, tem sido destaque na rede escolar do município, pois abrange alunos e professores, com capacitação sobre o saneamento básico e concurso de redação (alunos) e melhor plano de aula (professores), no qual eles propõem e executam o plano durante o ano letivo em sala de aula juntamente com seus alunos.



Programa de Voluntariado Corporativo (2023)

Os colaboradores da Aegea são incentivados a desenvolverem ações de voluntariado com as comunidades locais. O trabalho em prol da melhoria da qualidade de vida de todos é um valor da empresa.

As ações trazem múltiplos benefícios. Além de atender as demandas e necessidades das pessoas dos territórios em que estamos, ser voluntário desperta novas habilidades, estimula o protagonismo e a liderança. Se envolver com uma causa em que se acredita, dá sentido e valor ao trabalho que fazemos.

Totalizando R\$ 262.434,08 investidos. Em 2023, foram 187 ações de voluntariado realizadas por 3.376 colaboradores engajados ao longo do ano, que dedicaram cerca de 1.154 horas de trabalho voluntário em iniciativas como: arrecadação e distribuição de mantimentos e agasalhos, reforço escolar, oficinas de geração de renda e ações ambientais nos municípios onde a Aegea atua.

E há três anos, a Aegea reconhece e premia as principais ações de voluntariado. Em 2023, 20 projetos foram inscritos e três premiados. A Águas de Manaus, que foi reconhecida pelo terceiro ano consecutivo, concorreu com o projeto "Criando Oportunidades", uma ação que envolveu 30 colaboradores voluntários que ofereceram serviços como curso de encanamento para mulheres, oficina do primeiro emprego, leitura para crianças, reforço escolar, teatro de fantoches e muitas outras atividades. Ao todo, foram atendidas cerca de 120 pessoas da comunidade. As ações do programa de voluntariado servem para aproximar a empresa e os moradores dos territórios.



“Fazer trabalho voluntário envolve empatia, solidariedade e generosidade, oferecendo ajuda àqueles que precisam para trazer dignidade e esperança. Seja para uma comunidade ou indivíduo, sem esperar recompensa em troca. Atualmente, me sinto imensamente feliz por fazer parte do voluntariado, pois a felicidade, carinho e gratidão daqueles que recebem nossa ajuda são inestimáveis, nos incentivando cada vez mais a ser voluntários.”

Marcelo Conceição da Silva

Barcarena, PA.

E o programa de voluntariado também beneficia quem participa das ações organizadas pelos colaboradores. **Isa Rayane** participou do “**Chega Junto Comunidade**”, em Teresina, Piauí, e participou de uma oficina sobre mercado de trabalho e elaboração de currículo. Depois da participação, ela foi contratada pela empresa e hoje trabalha no Call Center.





“ *No nosso quilombo, as mulheres são maioria. Somos muito unidas, promovemos eventos e outras ações para impulsionar a força feminina, por isso é tão importante essa oportunidade que a Prolagos está nos oferecendo, ainda mais com a argila, pois fomos criadas em casas de estuque, quando chovia, fazíamos o reboco com o barro, nossas panelas eram de argila, ou seja, também acessa uma memória da nossa infância”.*

Somos Divas na Luz do Candeeiro

O projeto Somos Divas na Luz do Candeeiro oferece oficinas de cerâmica a mulheres moradoras de comunidades quilombolas no Estado do Rio de Janeiro. O projeto começou no início da pandemia, no quilombo Baía-Formosa, de Armação dos Búzios e também foi realizado no quilombo Caveira, em São Pedro da Aldeia. Foram 12 mulheres participantes, com 88 horas de capacitação. A ação visa dar projeção à história e cultura quilombola e está alinhada ao programa de diversidade e igualdade racial Respeito Dá o Tom, desenvolvido pela Prolagos e todas as empresas do grupo Aegea.

A ideia é fomentar a representatividade, a liberdade e a independência dessas mulheres; estimular o potencial criativo; capacitá-las à pesquisa, criação e venda das peças e apoiar na complementação da renda. Em 2023, as mulheres do Quilombo de Maria Joaquina participaram do projeto.

O encontro aconteceu nos jardins do Museu Carlos Scliar, nas margens do Canal Itajuru, em Cabo Frio. Ali elas aprendem a modelar a argila, pintar, queimar e inserir ilustrações que tratam sobre a cultura afro-brasileira.

O projeto também oferece acesso ao curso Exercitando a Mentalidade Financeira, oferecido pela Academia Aegea, plataforma de educação corporativa da Aegea.

Landina de Oliveira,

Presidente da Associação Quilombola de Maria Joaquina.

Não há planeta B
- Cuidar da água,
para não faltar.



A Aegea está comprometida em cuidar para que toda a sua operação seja sustentável. De ponta a ponta. Além dos projetos de monitoramento de qualidade da água, de coleta de esgoto e redução de perdas, a empresa pensa em cada resíduo gerado por sua atuação, em como reduzir impacto de suas atividades, conscientizar seus clientes e colaboradores e assumir compromissos de mudanças estruturais.

Redução de Perdas

Para que a água possa chegar com qualidade e quantidade na casa das pessoas, é preciso cuidar de todo o caminho que ela percorre. Talvez você não saiba, mas muita água se perde entre o local de captação e a distribuição. Isso é medido no sistema de abastecimento pela diferença entre o volume total de água que sai das estações de tratamento e a soma dos volumes medidos nos hidrômetros das casas.

A média brasileira de perdas é de 40%, podendo chegar a 60% em alguns locais. Isso acontece por conta de vazamentos, que podem ser visíveis ou não, por ligações irregulares, ou problemas nas medições. Como sabemos que água é um bem muito valioso, trabalhamos constantemente para reduzir as perdas.



A **Gestão e Controle de Perdas da Aegea** tem como objetivo definir, divulgar, implementar e gerir as políticas e ações corporativas de redução de perdas de água. Baseado em sete pilares e com a implantação de tecnologia de ponta, inteligência digital e atuação junto às operações locais, estamos obtendo sucesso na redução das perdas totais e aumento de eficiência operacional.



Esses pilares são:

- Gestão de Pressão;
- Gestão de micromedição e macromedição;
- Detecção e regularização de fraudes;
- Controle ativo de vazamentos;
- Velocidade e qualidade nos reparos;
- Gestão de infraestrutura;
- Eficiência Operacional.

As ações de combate a perdas são elaboradas de acordo com cada cenário e particularidade das unidades, ou seja, os conceitos são implantados em projetos feitos para cada realidade.

Monitoramos a rede de distribuição de forma remota e em tempo real, desde a saída das estações de tratamento até cada cliente. Para reduzir os vazamentos, trabalhamos constantemente na substituição de redes e ramais, trocando aqueles que apresentam problemas ou são mais velhos; renovamos os hidrômetros para reduzir problemas de medição da água e combinamos essas ações a soluções tecnológicas de monitoramento, predição e identificação mais assertiva dos pontos de vazamento.

Algumas ações são realizadas em todas unidades, como a setorização e modelagem hidráulica. Algumas outras foram testadas em alguns locais, antes de serem expandidas para todas as concessionárias. Uma delas é a Tecnologia Takadu, um software israelense de gestão de dados operacionais. O software emite alertas de potenciais vazamentos e, atualmente, é utilizado nas unidades Águas Guariroba, Prolagos, Águas de Sinop e Águas de Sorriso.

Fotografias via satélite para detectar possíveis vazamentos foram testadas em Guariroba e no Rio de Janeiro e agora estão prestes a ser lançadas em mais lugares.

As unidades que mais se destacam em redução de perdas são as concessionárias Águas de Bombinhas, em Santa Catarina, e Águas Guariroba, em Campo Grande/MS, com índice de perdas de 15,7% e 20,4%, respectivamente.

Todo esse esforço vale a pena. Em 2023 conseguimos evitar a perda de 16 bilhões de litros de água, por meio do Programa de Redução de Perdas. Esse valor corresponde a 8.000 piscinas olímpicas, o que abasteceria metade da população de Belo Horizonte por 3 meses. Para quem sabe o valor da água, cada gota conta.

De Marte para o Rio de Janeiro

Quando a gente diz que usa muita tecnologia para reduzir perdas, não estamos exagerando. No Rio de Janeiro, o mesmo satélite que foi usado para procurar água em Marte, é usado para “enxergar” vazamentos invisíveis e muito difíceis de serem detectados por outras tecnologias.

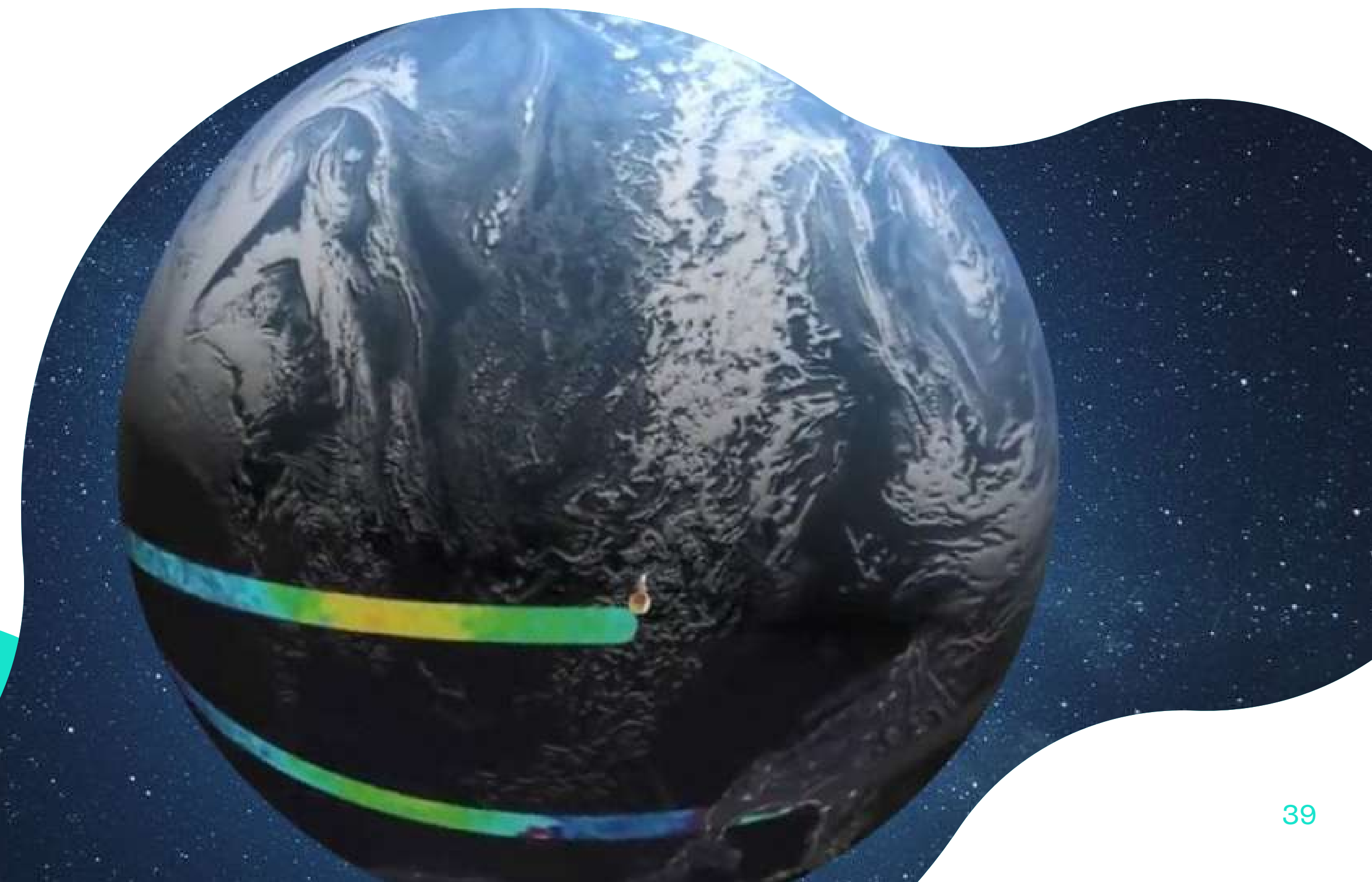
Mas como um satélite pode rastrear os vazamentos subterrâneos? A gente te explica:

O satélite fica em órbita e passa sobre o Rio de Janeiro a cada duas semanas. E em apenas alguns minutos, as ondas que ele emite atingem até três metros de profundidade no solo. As ondas são capazes de escanear e encontrar locais onde tem cloro, que é usado no tratamento de água. Isso é importante, porque é possível saber se aquela água que ele está identificando é água tratada, esgoto, rios ou o lençol freático.

Quando encontra água com cloro, é porque existe um possível vazamento. As informações são enviadas para o centro de operações da companhia. Depois de mapear as regiões, é hora da equipe de campo verificar. A precisão é de 80%.

Assim, em 2022, fizemos um piloto na unidade Águas do Rio, onde foram contratados 582 km de rede para escaneamento. Foram devolvidos para nós 116 Apontamentos de Vazamentos, dos quais 100 foram verificáveis. A assertividade foi de 80% em relação aos apontamentos. O volume que estamos deixando de perder com esses vazamentos é de 109.901m³/mês, suficiente para abastecer 24.422 pessoas nesse mesmo período.

Para 2024, teremos a tecnologia funcionando oficialmente nas unidades Águas do Rio, Corsan, Águas de Manaus, Águas Guariroba, Águas de Teresina, Águas de Timon e Prolagos, com um escaneamento de mais de 21.000 km de rede.



Resiliência hídrica

A quantidade de água disponível no planeta também está em constante risco por conta da ação humana e/ou eventos climáticos extremos. Por isso, a empresa atua para aumentar a capacidade de se adaptar a esses eventos, preservar os ecossistemas e cuidar da qualidade de água existente.

Há um cuidado nas regiões em que atuamos, em preservar as bacias hidrográficas, recuperar mananciais e plantar árvores. A água deve ser protegida desde a sua nascente. Isso irá garantir a oferta de água em quantidade e qualidade para as pessoas lá na ponta, em suas casas. Mas a água é também fonte de renda, via de transporte, espaço de lazer, produção de cultura, irrigação de plantio.

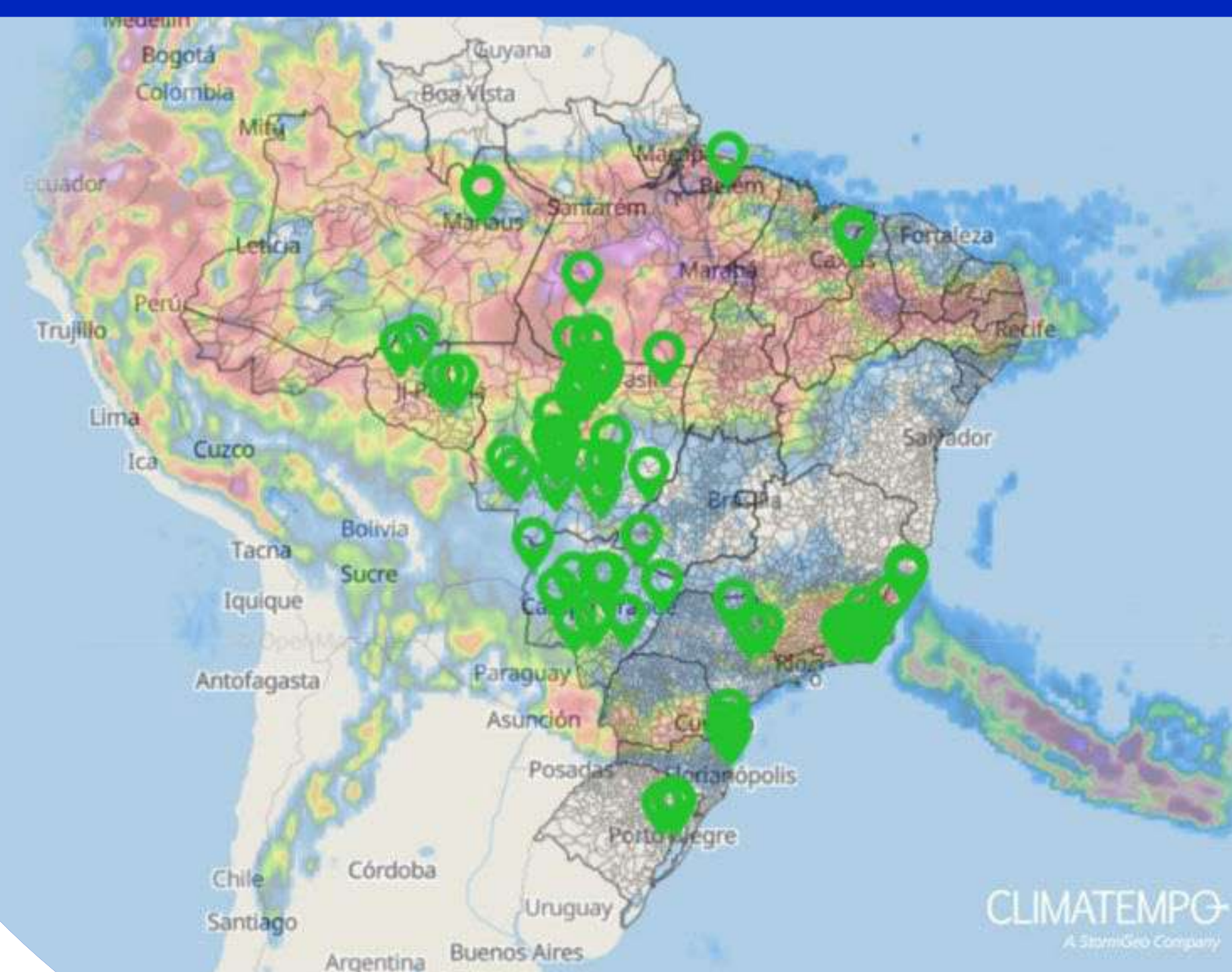
Em torno da água, comunidades e pessoas se sustentam. Em diferentes níveis e formas. As pessoas das cidades e as pessoas do campo estão ligadas pela água. É preciso que todos se unam para garantir a capacidade da água resistir, limpa e em grande quantidade. A Aegea tem feito a sua parte.

Nós cuidamos dos mananciais. Protegemos as bacias. Trabalhamos para que todas as pessoas nas áreas em que atendemos tenham acesso a saneamento básico e coleta de esgoto, para que a água chegue limpa nas torneiras e saia direto para as estações de tratamento. Sem desperdício. Monitoramos os volumes de água dos pontos de captação. Buscamos ativamente por possíveis vazamentos e perdas de água. Realizamos estudos geofísicos para descobrir novos pontos de captação de água subterrânea. Investimos em infraestrutura, formação, segurança e tecnologia. Incentivamos nossos clientes a usarem a água de forma consciente.

Nós dependemos da água e por isso trabalhamos para que ela não falte.

Parceria com CLIMATEMPO

Pensando em prevenir os impactos das mudanças climáticas, a Aegea firmou uma parceria com a **Climateempo** para o fornecimento de dados das bacias hidrográficas e previsões meteorológicas. Assim, são avaliadas as influências das chuvas nos sistemas de captação de água superficial. O acompanhamento das previsões é realizado continuamente para cada bacia visando a identificação das anomalias, como intensidade das estiagens ou chuvas intensas.





Floresta Viva

Cuidar da qualidade da água é também preservar a mata nativa. O projeto Floresta Viva irá plantar 340 mil árvores de espécies nativas dos biomas do Pantanal, em Mato Grosso do Sul, e da Mata Atlântica, no estado do Rio de Janeiro. A ideia é restaurar cerca de 200 hectares de mata.

Parceria com a WWF - Projeto Água Limpa Para Todos

No Pantanal, embora a água pareça abundante, em função das variações climáticas, tem ocorrido períodos de estresse hídrico. Pensando nisso e visando entender os pontos de maior criticidade, foi iniciado o projeto Cabeceiras do Pantanal, em parceria com o WWF Brasil, que resultou no mapeamento de áreas críticas e com maior potencial de retorno na qualidade e quantidade de água. Este estudo norteará as próximas etapas de plantio e recuperação de áreas que tenham ganho na melhoria de disponibilidade hídrica na região.

Parceria com a WWF - Projeto Água Limpa Para Todos

O primeiro ano do projeto '**Água limpa para todos**', uma parceria WWF-Brasil e Aegea, foi dedicado à elaboração de estudos espaciais e territoriais robustos, que formam um alicerce de subsídios técnicos importantes para direcionar ações de conservação da biodiversidade e de restauração da paisagem Cabeceiras do Pantanal, que se localiza em parte dos Estados do Mato Grosso e Mato Grosso do Sul.

|| *Com base em conhecimento científico e em um trabalho consistente com parceiros no território, atuamos em conjunto para criar condições habilitantes que impulsionam uma restauração da vegetação nativa e reabilitação de pastagem duradouras e com maior potencial de escalabilidade. Isso só é possível engajando poder público, empresas privadas, universidades, comunidade locais e produtores rurais, fortalecendo todos os elos da cadeia de restauração.*

Sabemos, por meio das evidências, que o trabalho realizado auxilia na tomada de decisão e suporte à manutenção de diversos serviços ambientais, incluindo a resiliência hídrica na paisagem, influenciando diferentes biomas, como Cerrado e Pantanal."

Mauricio Voivodic,

diretor-executivo WWF-Brasil



Programa Interage

O programa Interage foi criado para padronizar em todas as unidades os procedimentos voltados a defender políticas ambientais e de segurança ocupacional, bem como garantir locais de trabalho mais saudáveis e seguros.

O Programa respeita as práticas já existentes nas unidades e sugere novos processos que possam assegurar resultados em conformidade com todos os requisitos legais aplicáveis ao sistema de gestão.

Ao todo, são **69 procedimentos documentados**, entre Instruções Normativas, Diretrizes Organizacionais e Procedimentos Operacionais, que englobam diretrizes ambientais, de saúde ocupacional, segurança do trabalho e responsabilidade social. Dentre esses, destacamos os procedimentos voltados a mapear e mitigar os riscos sociais associados às atividades operacionais. A partir desse mapeamento, é colocado em prática um plano de ação multisetorial, cujo objetivo é garantir intervenções operacionais seguras aos moradores e com menor impacto possível.

A ideia é aprimorar o desempenho em cada uma das áreas envolvidas e garantir melhores práticas em toda a organização, focando na melhoria contínua das práticas do sistema de gestão ambiental, saúde ocupacional, segurança do trabalho e responsabilidade social.



Esgoto e o cuidado com o Meio Ambiente e *as pessoas*

E quem pode contar melhor essa história são os cavalos-marinhos. Isso mesmo! Os cavalos-marinhos são animais muito sensíveis à poluição. Em águas que estão contaminadas é quase impossível encontrá-los. Mas na Lagoa de Araruama, região dos Lagos do Estado do Rio de Janeiro, eles estão de volta.

Depois que a concessionária Prolagos assumiu o tratamento de esgoto local, aos poucos eles foram retornando. Eles são a representação de que a vida e a natureza podem ser recuperadas quando cuidamos bem da água. É um sinal visível que estamos protegendo nossos recursos hídricos e, com isso, cuidando da vida aquática, da preservação de mananciais e da qualidade da água.

Os pescadores agradecem. Não foram apenas os cavalos-marinhos que retornaram. A safra de peixes está cada vez mais abundante. Isso é um resultado ambiental indireto da ação da Prolagos na região. A qualidade da água do Lago de Araruama beneficia a natureza e permite a pesca, uma das principais atividades econômicas da região. Um ciclo de prosperidade que começa com o tratamento e coleta de esgoto.

Uma parceria da Universidade Veiga de Almeida (UVA) com a Prolagos, está monitorando, desde 2022, a cadeia produtiva por meio do projeto Estatística Pesqueira da Lagoa de Araruama.

Segundo o professor **Eduardo Pimenta**, coordenador do projeto e do Grupo de Estudos da Pesca da UVA, o volume de peixes e crustáceos capturados na Lagoa de Araruama, na Região dos Lagos, no estado do Rio de Janeiro, cresceu 26% entre março e dezembro de 2023 em relação ao mesmo período de 2022. O total de massa pescada no período saltou de 263 toneladas para 332 toneladas. Os dados são do projeto Estatística Pesqueira da Lagoa de Araruama, desenvolvido pela Universidade Veiga de Almeida (UVA), em parceria com a Prolagos.

|| Enquanto muitas lagoas e lagunas do Brasil registram declínio na atividade pesqueira devido à sobrepesca e à degradação ambiental, na Lagoa de Araruama a produtividade foi recuperada e se mantém. Esse cenário é reflexo do aumento da eficiência do sistema de coleta e tratamento dos efluentes associado à criação Comitê da Bacia Hidrográfica Lagos São João, que efetivaram a antecipação dos investimentos em saneamento”, destaca.

Eduardo Pimenta,

coordenador do projeto e do Grupo de Estudos da Pesca da UVA.



As quatro espécies mais representativas no período analisado em 2023 foram camarão-rosa, com cerca de 126 toneladas pescadas (+126% em relação a 2022); tainha, com 95 toneladas (+121%); carapeba, com 69 toneladas (+6%); e perumbeba, com 27 toneladas (-70%).

A melhoria das condições hídricas da laguna, com mais de 85% da balneabilidade em boas ou ótimas condições, trouxe de volta produção pesqueira, esportes náuticos e turismo. Para cada um emprego a bordo de uma embarcação na Lagoa de Araruama, são gerados quatro outros postos de trabalhos indiretos por meio de prestação de serviços dos setores de elétrica, eletrônica, reparo, construção naval, venda de apetrechos, mecânica, gelo e transporte.

Estima-se ainda que a atividade pesqueira na região movimenta cerca de R\$3 milhões por ano e beneficie diretamente 1.200 famílias, segundo dados das Associações e Colônias de Pescadores da região. Uma mudança significativa, especialmente quando se leva em conta que no final da década de 1990, começo dos anos 2000, a Lagoa estava colapsada e tinha entrado em processo de queda de condições de vida.

Praia do Flamengo

Quem frequenta a Praia do Flamengo também percebe a diferença.

A concessionária Águas do Rio tem trabalhado constantemente para evitar que o esgoto deságue na praia. Os resultados são medidos por relatórios do Instituto Estadual do Ambiente (INEA) mostrando a melhoria na qualidade da água da Praia do Flamengo.

Isso é possível graças a ações como a instalação de uma estação elevatória de esgoto e a melhoria do interceptor oceânico, de onde foram retiradas 2 mil toneladas de lixo. Agora esse túnel que carrega boa parte do esgoto da Zona Sul do Rio de Janeiro está desobstruído, o que contribui para que as praias da região estejam boas para o banho. Melhora para quem mora e depende da coleta de esgoto. E melhora para os turistas.

A Baía de Guanabara, no estado do Rio de Janeiro, que beneficia milhões de pessoas em 17 cidades da região, vai ter a instalação do Coletor de Tempo Seco no seu entorno. A ideia é coletar o esgoto antes que ele seja despejado na Baía. O que vai melhorar a qualidade da água e possibilitar o aumento da vida aquática e uso das águas.



Serra/ES e o Novo Marco Legal

O novo Marco Legal do Saneamento Básico, promulgado em 15 de julho de 2020, prevê que **99% da população** tenha **acesso à água potável** e que **90% tenha coleta e tratamento de esgoto até 2033**.

Mas o município de Serra, no Espírito Santo, já antecipou a meta em 10 anos. Em 2015, a cobertura de esgoto disponível para seus 527 mil habitantes era de 58% e, em 2022, já ultrapassa os 90%. A Aegea tem três unidades no estado: em Serra, em Vila Velha e Cariacica. A Ambiental Serra é uma Parceria Público-Privada (PPP) com a Companhia Espírito Santense de Saneamento (Cesan). A PPP Ambiental Serra já investiu R\$ 355 milhões em redes coletoras, melhorias de estações de tratamento de esgoto (ETEs) e em outras atividades.

A cidade passou de 74 mil para 148 mil imóveis conectados à rede de esgoto em apenas sete anos de atuação, uma efetividade de mais de 100%. A empresa conta com cerca de 500 funcionários, a maioria cidadãos serranos, além de gerar empregos indiretos.

De Olho no Óleo

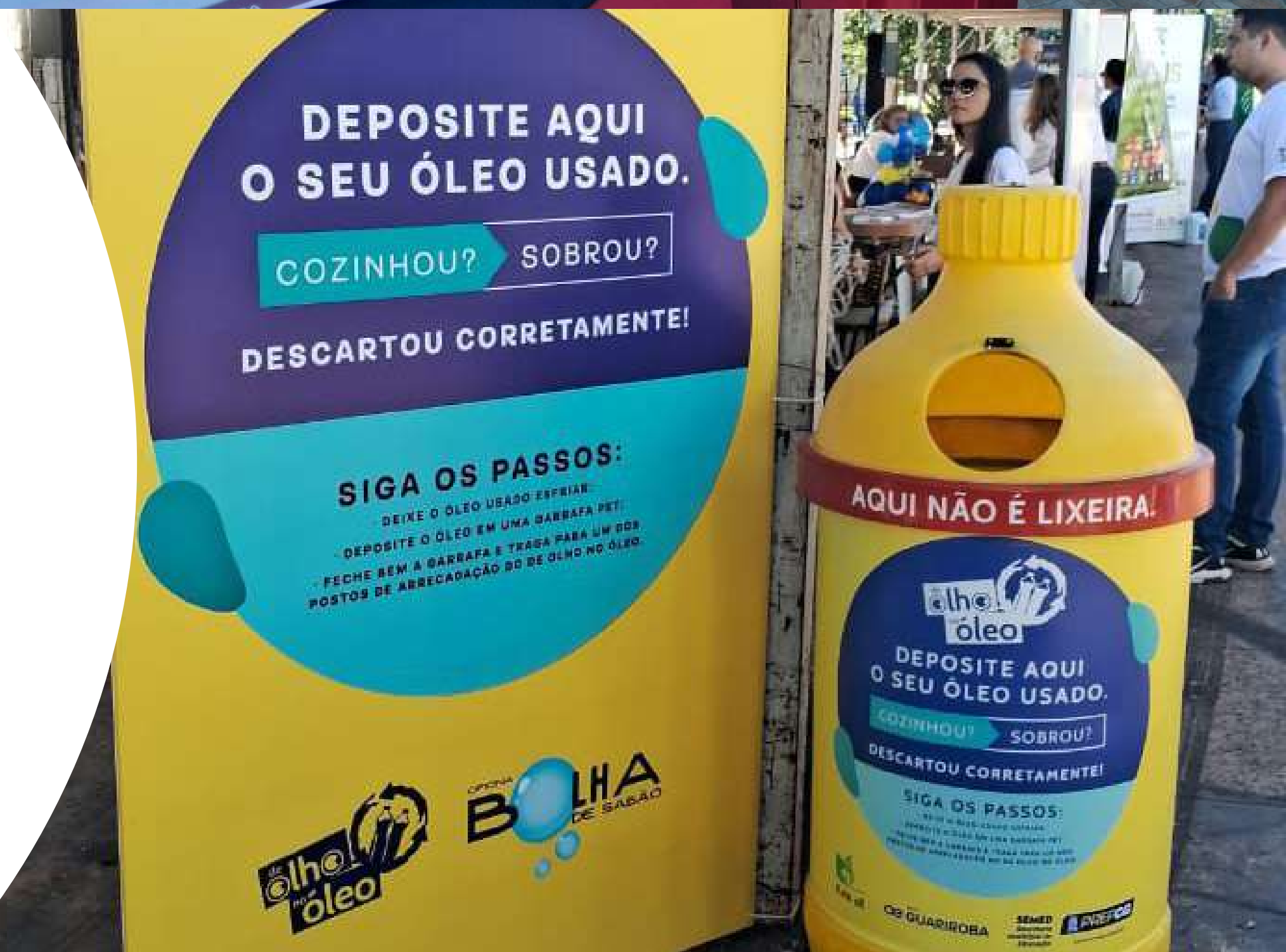
Aquele hábito de vó, de colocar o óleo usado dentro de um pote, é sabedoria dos antigos. Isso porque quando o óleo de cozinha é jogado diretamente dentro da pia, causa muitos danos.

Pode entupir a tubulação de esgoto, obstruir os tubos e encanamentos, causar mau cheiro, poluir rios, lagos e mares. Por ter substâncias que não se dissolvem na água, o óleo prejudica a oxigenação da água e causa danos à vida aquática. Além de contaminar o lençol freático, poços e solo. Segundo Dados da Oil World, o Brasil produz 9 bilhões de litros de óleos vegetais por ano, dos quais 1/3 é destinado ao consumo de óleos comestíveis, o que resulta em uma produção de 3 bilhões de litros por ano no País, grande parte descartada incorretamente.

A Aegea atua para conscientizar seus clientes sobre o descarte correto do óleo. Disponibiliza pontos de coleta e trabalha com parceiros para a reutilização. O óleo coletado corretamente é destinado a ONGS e cooperativas parceiras.

Para ter uma ação mais direta, a empresa mapeia as regiões em que há maior descarte incorreto do óleo das residências ou estabelecimentos comerciais para que ações de conscientização e prevenção sejam feitas diretamente nos locais.

Em Mato Grosso do Sul, a **Águas Guariroba**, desenvolve o projeto há 13 anos. E em 2023, bateram recorde de **arrecadação 6.478 litros de óleo**.



Atualmente, a concessionária tem parcerias com a Rede Comper, Fort Atacadista e a Katu Oil. Os parceiros oferecem pontos para descarte do óleo. Uma outra parceria é com a Solurb, responsável pela coleta de lixo urbano. O óleo coletado pela Solurb gera emprego e renda para os trabalhadores que atuam nas Unidades de Triagem de Resíduos (UTRs) de Campo Grande, já que o resíduo é separado e vendido para uma empresa especializada na reciclagem desses produtos. Todo o recurso arrecadado é dividido entre os trabalhadores. Este trabalho conjunto permite que só caminhões de coleta seletiva recolham o material.

As parcerias promovem também ações de educação ambiental, realizadas pelo setor de Responsabilidade Social da concessionária. As iniciativas levam palestras com informações sobre a importância da reciclagem do óleo de cozinha usado para a preservação do meio ambiente e para a saúde das pessoas. Dessas ações surgiu o projeto "Bolha de Sabão", que incentiva o reuso sustentável do óleo de cozinha com a transformação em sabão em pó, líquido, sabonetes e produtos de limpeza em geral, por meio da capacitação de mulheres de baixa-renda, que vivem em comunidades de Campo Grande.

Uma das mulheres que foram impactadas pelo projeto foi a **Maria Diva**, moradora do bairro de Los Angeles, em Campo Grande, MS. Ela participou do curso com outras sete mulheres. Aprenderam a importância da preservação do meio ambiente, do descarte do óleo e como fazer sabão.

Depois do curso, elas se juntaram e criaram uma Organização da Sociedade Civil para fazer e distribuir os sabonetes em comércios locais. Em um evento, com a comunidade, receberam 100 litros de óleo.

O programa de "Olho no Óleo" já tem muitos anos de existência e desde 2021 coletou **40.404,60 litros de óleo** corretamente e destinou para 09 organizações parceiras.

Maria Diva

Campo Grande, MS



Lodo não é lixo

Depois que a água e o esgoto coletado passam pela estação de tratamento, o principal resíduo sólido é o lodo. Para que ele não seja descartado diretamente nos aterros sanitários, a Aegea tem um setor dedicado para pensar em como cuidar desse resíduo.

O que antes era jogado no lixo, hoje é transformado em adubo, fertilizante e tijolos. O lodo também se transforma em energia elétrica, usada para manter as estações de tratamento e unidades. Isso é possível porque a matéria orgânica presente no lodo passa pelo processo conhecido como biodigestão, que é a ação de bactérias que se alimentam das substâncias e as transformam em gases como metano. Os gases são usados para gerar energia elétrica, evitando que sejam liberados na atmosfera e causando danos ao meio ambiente.

Comparado à alternativa convencional que é o descarte em aterro sanitário, o reaproveitamento do lodo, além de econômico, é também muito benéfico ao meio ambiente, pois daremos uma destinação mais limpa ao resíduo.



A Aegea tem realizado diversas ações neste sentido:

Iniciativas com lodo

Menos resíduos, mais alimentos: parceria da **Águas de Manaus** transforma resíduos do tratamento de água em componente para produção de adubo. Com a iniciativa, anualmente cerca de 7300 toneladas de resíduos deixam de ser depositados em aterro e são reposicionados na agricultura de forma sustentável.

Proteger o meio ambiente e, ainda, contribuir com a produção de alimentos. Esses são os resultados de uma parceria que a Águas de Manaus, com foco em sustentabilidade, que tem transformado os resíduos provenientes do tratamento de água em componente para produção de adubo.

A ideia surgiu da intenção de dar um destino mais nobre a estes resíduos gerados no tratamento de potabilização da água na estação Ponta das Lajes (ETA PDL), segunda maior ETA da cidade, que fornece água potável para a zona Leste da capital amazonense. Com a iniciativa, anualmente cerca de 7300 toneladas deste material deixam de ser depositados em aterro industrial, sendo reposicionados na agricultura de forma sustentável.

A reutilização destes resíduos só foi possível após um longo período de estudos e pesquisas, que contou com o apoio de pesquisadores renomados e tecnologia de ponta. Inicialmente, foram analisadas as características do resíduo sendo, posteriormente, corrigido para que possa incrementar a produtividade no campo e beneficiar culturas como soja, feijão, milho, café, dentre outras.

Com a iniciativa, a Água de Manaus tem reduzido, significativamente, impactos ambientais e contribuído para sustentabilidade social e econômica, uma vez que o descarte de resíduo foi estancado e transformado em recurso que, aliados à pesquisa e tecnologia, é capaz de contribuir com a produção de alimentos e para o fortalecimento da política ESG, gerando efeitos positivos no meio ambiente e contribuindo para o desenvolvimento socioeconômico.



A concessionária Mirante (Piracicaba) fez uma parceria com a Agência Paulista de Tecnologia dos Agronegócios (APTA), Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo e a Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz” (Esalq/USP) para reaproveitamento do lodo na agricultura. Além disso, a unidade possui um secador de lodo, sistema totalmente natural, em que a água presente no resíduo é evaporada para a atmosfera após o recebimento dos raios solares.

O secador de lodo da unidade Mirante opera desde 2020 e recebe o lodo de quatro estações de tratamento de esgoto do município, sendo que o volume total de lodo varia entre 800 e 1.200 toneladas por mês. Com o sistema, há uma redução de 60% a 75% de redução da massa e volume do material, taxa que é variável considerando as épocas do ano e os fatores climáticos locais, como maior incidência de chuvas e variações de temperatura.

Desta forma, em épocas em que a incidência solar foi mais alta, foi constatado que o sistema de secador solar promoveu uma redução de 75% no volume do material (de 1.200 toneladas para 300 toneladas). Desde o início da operação, 4.970 toneladas de resíduos deixaram de ser enviadas para o aterro sanitário. A partir dos bons resultados do projeto, o secador de lodo passou a ser referência para as outras unidades do Grupo Aegea.

A Ambiental Metrosul também utiliza um secador de lodo totalmente natural, à luz solar, para redução da umidade do lodo proveniente das suas estações de tratamento de esgoto. O lodo seco, cuja geração média está em 212 toneladas por mês, é enviado para compostagem na região.





Na ETE Arraial do Cabo, da concessionária Prolagos, existe o Projeto Retransformar, constituído por uma planta de pirólise que transforma o lodo em biochar e gás de síntese, aproveitando 100% do material. Além disso, em 2023, 2377 toneladas (quase 100% do total gerado) de lodo da ETA foram reaproveitadas, com o envio para fabricação de cerâmica.

Em Águas do Rio estão sendo realizados estudos para geração de energia a partir do gás de síntese das ETEs, Estações de Tratamento de Esgoto, da região metropolitana do Rio de Janeiro. A ideia é aproveitar 100% do lodo gerado.

Projeto
Retransformar

AS QUATRO ETAPAS DA TRANSFORMAÇÃO DO LODO DE ESGOTO EM ENERGIA SUSTENTÁVEL

- 1 O LODO ENTRA NO REATOR DE PIRÓLISE
- 2 ATRAVÉS DO AQUECIMENTO, SEM OXIGÊNIO, O LODO É TRANSFORMADO EM GÁS DE SÍNTESE E CARVÃO
- 3 O CARVÃO É COLETADO E PODE SER USADO NA AGRICULTURA
- 4 O GÁS É LIMPO E FILTRADO E PODE SER USADO NA GERAÇÃO DE ENERGIA TÉRMICA E ELÉTRICA

SAIBA: ESSE SISTEMA É UM CIRCUITO FECHADO E AUTOSSUFICIENTE.

UMA PARCERIA ENTRE:

aegea PROLAGOS CE RIO

Logística reversa e inventário de resíduos

Cada unidade é responsável por colocar em prática o cuidado com os resíduos que produz. A ideia é que seja avaliado os 5 Rs da sustentabilidade: **REPENSAR, RECUSAR, REDUZIR, REUTILIZAR E RECICLAR**. Para isso, produzimos anualmente um inventário para mapear os resíduos sólidos gerados pelas unidades e qual foi o destino de cada um deles.

Por exemplo, além das ações de reuso do lodo, reaproveitamos grande volume da sucata gerada pelos equipamentos que entram em desuso, principalmente os hidrômetros velhos que compramos. Estes hidrômetros são devolvidos ao fabricante, que utiliza o material como matéria-prima para fabricação de novos hidrômetros. Com isso, contribuímos para a economia circular e a sustentabilidade. Só no ano de 2023, quase 20.000 quilos de sucata de hidrômetros foram enviados para a reciclagem.



Energia Elétrica

Temos um cuidado especial com o consumo e uso da energia elétrica em nossas concessionárias. A nossa matriz energética é composta por até 97% de energia de fontes limpas e renováveis. Energia negociada em mercado livre, de geração distribuída e também da matriz comum.

Mas queremos ir além. Temos o compromisso de reduzir o consumo de energia em 15% em todas as unidades até 2030. Para mostrar que o comprometimento é sério, somos a primeira empresa de saneamento básico a emitir um bônus, uma forma de receber dinheiro financiado, com o valor atrelado às metas ESG. São os chamados Sustainability Linked Bond (SLB), em inglês. Na prática, atrelamos o financiamento da empresa ao cumprimento de objetivos de desenvolvimento sustentável. No nosso caso, na redução de 15% do consumo de energia elétrica no tratamento e na distribuição de água e na coleta e tratamento de esgoto. Essa redução é medida e acompanhada por avaliadores externos.

O valor do financiamento emitido pelo SLB, no mercado internacional, foi de US\$ 500 milhões. E a dívida está atrelada ao cumprimento das metas estabelecidas em contrato e ao desempenho de indicadores de performance em sustentabilidade (KPIs – Key Performance Indicators).

As metas que estão associadas ao SLB são:

- redução de 15% no consumo específico de energia, medido em kWh por metro cúbico, até o final de 2030;
- 45% de mulheres ocupando posição de liderança na Companhia até o final de 2030;
- 27% de negros ocupando posição de liderança na Companhia até o final de 2030.

A Aegea é a primeira empresa do setor de saneamento na América Latina a fazer uma emissão caracterizada como SLB e a primeira empresa do Brasil a emitir com meta de ampliação de diversidade e inclusão racial em cargos de liderança.



Água também é cultura e educação

Há quem diga que as histórias não mudam o mundo. Mas as histórias mudam as pessoas. E as pessoas mudam o mundo. A Aegea acredita que a cultura também é direito básico, assim como acesso à água limpa e saneamento. Por isso, investimos em filmes, exposições, teatro, jogos. Tudo para levar arte e informação para cada vez mais pessoas.

Em 2023, investimos um total de R\$ 14 milhões, via **Lei de Incentivo à Cultura e Lei de Incentivo ao Esporte**, em mais de 50 projetos, distribuídos em 90 municípios de todo Brasil.

Os investimentos seguem os critérios de investimento social privado e são aportados nos seguintes pilares: educação e saúde, renda.

Pilares

Educação e Saúde Investimentos em 2023

Águas de Gaia

Águas de Gaia é um projeto social que ofereceu aulas de Surf e stand-up paddle, além de práticas corporais, a mais de 120 mulheres, da Região dos Lagos do Rio de Janeiro.

Sempre de mulheres para mulheres, as instrutoras são contratadas localmente e passam por uma capacitação na metodologia própria do Águas de Gaia, fomentando a geração de renda comunitária.

Além das vivências gratuitas, o projeto prevê para as mulheres atendidas o transporte, alimentação e acolhimento dos seus filhos na praia. O convite é para que elas tenham um momento de conexão consigo, com a natureza e realizem um sonho de aprender o esporte.

Instituto Incentivar





Desenvolvendo Pessoas At. Do Esporte Fase III

O Projeto Desenvolvendo Pessoas Através do Esporte Fase II (Dpae) levou a mais de 160 jovens participantes, das cidade de Teresina (PI) e Timon (MA), iniciação esportiva na modalidade de Badminton, desenvolvendo nesses jovens ampla apropriação do conhecimento físico, técnico e tático, que fundamentam a modalidade. Além dos valores morais e éticos na formação do ser social, oferecendo também demais valores que o esporte proporciona tais como: amizade, fraternidade, solidariedade, humildade e companheirismo, competição, entre outras o acompanharão durante toda sua vida.

Instituto Jovem Promessa

Futebol de Rua

O projeto Futebol de Rua busca o desenvolvimento integral de crianças e adolescentes, através do fomento do protagonismo, buscando instigar nos participantes a capacidade de se tornarem agentes ativos em suas vidas e comunidades. A promoção do hábito de prática esportiva emerge como um elemento crucial, não apenas para a saúde física, mas também como ferramenta catalisadora de valores como trabalho em equipe e superação de desafios. Focado no desenvolvimento socioemocional, visa fortalecer habilidades interpessoais, promovendo empatia e autoconhecimento e contribuindo na formação de indivíduos autônomos, éticos e responsáveis, que, por meio do esporte e da educação, moldando um futuro mais promissor para si e para suas comunidades.

Proporcionamos para mais de 671 crianças e jovens que participam dos seis núcleos patrocinados pelo Instituto Aegea, mais que esporte. No ano de 2023, o projeto foi enriquecido com diversas atividades e oficinas de Formação Humana e Esportiva, abordando temas como Cultura de Paz, Enfrentamento ao Racismo, Meio Ambiente, Educação Socioemocional, Tecnologia, entre outros. Todo o nosso esforço esteve alinhado aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU.

Instituto Futebol de Rua

Elen Cristina Gonçalves dos Santos é mãe do **Kendrick**.

Eles moram em Ariquemes, em Rondônia. A mãe conta que o filho melhorou seu desempenho escolar e seu comportamento depois que começou a participar do projeto Futebol de Rua. Esporte ajudando a melhorar a vida.



Educação e Saúde

Investimentos iniciados em 2022 e continuados em 2023:

Craque do Amanhã

Programa esportivo que articula futebol e práticas psicossociais para gerar um ambiente favorável ao desenvolvimento integral (físico, psicológico, educacional e social) beneficiando jovens em situação de vulnerabilidade social, com idade entre 08 e 17 anos, de ambos os sexos, preferencialmente matriculados na rede pública de ensino.

Além da capacitação esportiva na modalidade futebol, mais de 600 crianças e jovens de Belford Roxo, Duque de Caxias e São Gonçalo, no estado do Rio de Janeiro, receberam acompanhamento da saúde física e mental, por meio de atendimento psicossocial; distribuição de refeições diárias; fornecimento mensal de cestas básicas; monitoramento educacional através da frequência e rendimento escolar; acesso a atividades socioassistenciais, educacionais e culturais; monitoramento e avaliação do IMC (Índice de Massa Corpórea); participação em cursos de qualificação profissional e oficinas temáticas.

Centro de Estudo Treinamento Assessoria a Cidadania



Cultura

Investimentos em 2023

Ensaio das Escolas de Samba do Rio de Janeiro

Democratizar a cultura local, os “Ensaios Técnicos” do Carnaval são considerados um dos maiores e mais democráticos eventos do Brasil por serem gratuitos e permitirem a participação de milhares de moradores pobres das comunidades. Foram mais de 420.000 pessoas, principalmente lideranças comunitárias, moradores e trabalhadores. Os ensaios valorizam e estimulam a Cultura do Samba, maior símbolo da cultura carioca e eleito patrimônio imaterial da humanidade. Os ensaios fazem parte do calendário festivo da Cidade do Rio de Janeiro.

LIESA – Liga Independente das Escolas de Samba do Rio de Janeiro

SP Ocean Week

Com o objetivo de discutir o futuro do oceano; inspirar, instruir, informar, divertir e engajar o público por meio de atividades práticas e sensoriais, mais de 10 mil pessoal foram mobilizadas para debater as principais questões que determinam o futuro do oceano, apresentando uma visão universal da cultura marítima. Este grande evento, com diversas possibilidades de atividades que teve como intuito conscientizar o público sobre a importância do oceano para nossas vidas e incentivar todos os cidadãos e partes interessadas a ter um comportamento mais responsável e informado em relação ao oceano e seus recursos.

O mar é parte essencial das nossas vidas. Ele tem uma grande importância ecológica, econômica e sócio-cultural.

NASTARI TARGET LTDA



Cultura | Investimentos em 2023

Olho d'Água 3ª Edição

Em uma experiência interativa e única, mais de 17 mil pessoas, a maior parte delas, alunos de escolas públicas, das mais de 50 cidades que receberem o projeto que faz uma imersão pelo ciclo da água por meio de realidade aumentada. Essa é a proposta da exposição itinerante “Olho D’Água – Artes Líquidas e Águas Visuais” levando diversas ferramentas artísticas e tecnológicas em um Tech-Truck, o caminhão interativo com uma multiplataforma digital.

Com o tema “Ciclo da água e sua importância para a vida humana e de todos os seres vivos”, a iniciativa tem como objetivo despertar o olhar de cada participante para a sustentabilidade e preservação dos recursos hídricos de forma lúdica e transformadora.

Conta com exposição artística itinerante composta por uma obra no formato de realidade virtual, que utilizará óculos 3D, 4 instalações artísticas interativas, desenvolvidas por artistas convidados, uma Mostra de Cinema Ambiental ao ar livre, com estrutura de alta qualidade, além de oficinas formativas.

3 Apitos Marketing Cultural





Cultura | Investimentos em 2023

Água de A a Z

A exposição Água de A a Z trouxe um panorama amplo e diversificado que valoriza o tema da água em suas múltiplas facetas. Dos fenômenos naturais ao conhecimento científico, das relações sociais às manifestações artísticas e culturais, o objetivo é destacar a presença e a importância da água nas nossas vidas.

A exposição, percorrida por mais de 6.500 crianças e jovens, das cidades de Serra – ES e Camboriú – SC, pode ser visitada em ordem alfabética ou pelos eixos valor, cultura, força e fartura. As letras A e Z não fazem parte desses núcleos, pois abrem e encerram a exposição. A letra A convida o visitante a fazer o mergulho nas demais letras e a Z chama para a participação: Quais são os hábitos e as práticas que podemos mudar no nosso cotidiano para preservar esse recurso tão valioso e essencial?

Arquiprom

Cultura | Investimentos em 2023

Missão Cidade Azul

Missão Cidade Azul – é plataforma de jogos socioambientais que percorreu as cidades de Sinop, Cabo Frio, Teresina e Piracicaba, e convidou jovens das escolas públicas a se envolverem em ações positivas no mundo real através do engajamento em jogos virtuais. Unindo cultura e meio ambiente, o projeto destaca como diferentes culturas se relacionam com a natureza.

Cidade Azul

Fabulários

Fabulários é uma exposição cenográfica e interativa, com experiências sensoriais, que convidou o público infantil a navegar pelo universo das águas, sua biodiversidade, assim como a conhecer os povos e as infâncias de suas beiradas, suas histórias, brincadeiras, tradições e saberes. A partir de uma perspectiva poética e lúdica, a mostra abordou o patrimônio cultural das águas e a relação das infâncias com esse elemento tão essencial à vida.

A exposição parte de um percurso de investigação, cheio de perguntas e diálogos. Foram 3 mil crianças do município de Canoas – RS, convidadas a navegar no tema, que sensibilizou para a importância dos recursos hídricos e sua urgente preservação, das memórias das águas e da riqueza imaterial dos rios.

Rio Vermelho Filmes





Cultura | Investimentos em 2023

A mãe ta On

O projeto ofereceu formação profissional em Mídias Sociais para 67 mães jovens negras moradoras de favela e bairros periféricos da cidade do Rio de Janeiro.

A iniciativa do curso buscou ir ao encontro dessas mães periféricas, oportunizando uma formação profissional qualificada a partir de um olhar cuidadoso sobre a sua realidade. O projeto pretende contribuir diretamente para a criação de acesso ao mercado de trabalho, constantemente negado a essas mães que se equilibram entre os papéis de provedoras e mães em uma luta constante pela sobrevivência da família.

Oito Sustentabilidade

Iraci é moradora de Queimados, na Baixada Fluminense, no Rio de Janeiro. Ela é mãe de três filhos, avó e artesã. Começou a fazer crochê com 11 anos e desde então vem trabalhando com isso e vivendo dessa arte. A partir do que aprendeu no projeto Mãe Tá On, Iraci passou a valorizar mais o seu trabalho, precificando melhor suas peças, aprimorando o seu atendimento aos clientes e utilizando de forma mais ativa e potente suas redes sociais, o que impactou sensivelmente suas vendas. Hoje, além de vender suas peças, ela também dá aulas de crochê para outras mulheres de sua comunidade.

Investimentos iniciados em 2022 e continuados em 2023:

A cidade da gente V

Criação e publicação de livros infantis sobre o patrimônio material e imaterial de cidades de Crato, Timon, Guaíba e Campo Grande. Essas histórias locais foram investigadas com apoio das crianças da rede pública de ensino das próprias cidades, em processo conduzido por um escritor, em parceria com as secretarias municipais de educação e cultura das cidades participantes.

Eo Editora Ltda Me

Lab CN Comunicação e Cultura Digital

Foram realizadas oficinas profissionalizantes em audiovisual comunicação e cultura digital para 110 jovens negras de favelas e periferias da cidade do Rio de Janeiro, através de laboratórios e tutoriais, workshops, mentorias de gestão de carreiras e empreendedorismo.

Cinema Nosso

Imagens que transformam

O projeto desenvolveu a aptidão dos alunos em criar campanhas de utilidade pública sobre o tema água, saneamento e meio ambiente. A forma de expressão que os mais de 4 mil alunos de 96 escolas dos municípios de Barcarena, Manaus, Campo Grande, Miracena, São Francisco do Sul, Cordeiro, Penha e Itaboraí, usaram foi a fotografia com celulares, associada à montagem de campanhas publicitárias.

Flamingo Comunicação Eireli



Perigo Invisível

Apresentações que unem o encanto do Teatro através de esquetes cênicas, com a tecnologia digital. O espetáculo Perigo Invisível, se passa na Central dos Germes Maus, Fungoso, Dona Bactéria e Virulão são os personagens centrais dessa história.

BuZum!



Investimentos iniciados em 2022 e continuados em 2023:

Teatro do Futuro

Apresentação de peças cênicas com tecnologia digital, conciliando os 2 mundos, real e virtual, em uma experiência única e marcante, para alunos da rede pública municipal, com o principal objetivo de ensinar e orientar as crianças e adolescentes sobre a importância do tratamento da água, como ela é distribuída para a casa das pessoas e como cuidar desse valioso recurso natural.

Ochoa Produções Artísticas LTDA



Tem Palhaço que Desperdiça Água

A peça teatral encenada por palhaços tem como objetivo ensinar e orientar as crianças e adolescentes sobre como cuidar e utilizar o bem mais precioso do planeta: a água.

Os quatro atores, ao longo da apresentação, interagem com a plateia, utilizando-se da comédia para abordar temas como: desperdício e como utilizar bem a água.

A peça foi encenada por quatro atores que, ao longo da apresentação interagem com a plateia, utilizando-se da comédia para abordar temas como: desperdício e como utilizar bem a água.

As mensagens transmitidas de forma lúdica, com intuito de informar os mais de mais de 8 mil alunos das cidades de Buritis, Ariquemes, Rolim de Moura, Pimenta Bueno, Jauru, Campo Verde, Primavera do Leste e Barra do Garças sobre a importância da água no ecossistema, orientando a formação consciente da futura geração.

Ochoa Produções Artísticas LTDA

Investimentos iniciados em 2022 e continuados em 2023:

Agenda ESG

"ESG: Environmental, Social and Governance."

Produção de conteúdo visual que ao longo de três episódios, cada um dedicado a uma letra da sigla, a série documentou exemplos reais, mesclados com a visão de acadêmicos e especialistas de organismos internacionais para revelar outro lado do mundo dos negócios e o impacto que eles têm na sociedade como um todo, fomentando a disseminação desse tema tão atual a sociedade.

Produtora Brasileira

Pantanal, Planície das Águas

Conscientizar e engajar a sociedade na defesa do Pantanal, bioma rico e que enfrenta grandes desafios, esse é o objetivo na produção do filme Pantanal, Planície das Águas. O premiado fotógrafo documental Luciano Candisani, membro da prestigiosa ILCP (International League of Conservation Photographers) e colaborador da revista National Geographic, embarcou mais uma vez para a maior planície alagada do mundo, um lugar que ele fotografa há duas décadas.

Produtora Brasileira

Memorial do Homem Pantaneiro

Apoio ao Memorial do Homem Pantaneiro, museu onde são realizadas atividades culturais, ambientais e educativas, como centro de referência em Educação Patrimonial da cultura Pantaneira. Fortalecendo e estimulando na comunidade sobre o senso de pertencimento, construção identitária, resgatando a memória da gente pantaneira e bioma da região.

Instituto Homem Pantaneiro



Juntos vamos mais longe

Há um provérbio africano que diz “Se quiser ir rápido, vá sozinho. Se quiser ir longe, vá acompanhado”. Sabemos que para oferecer água potável e saneamento básico para todos os brasileiros e garantir o cumprimento do ODS 6 e 14, precisamos de muitas parcerias.

Por isso, a Aegea não anda sozinha.

Somos coordenadores da Plataforma de Ação pela Água e Oceano, do Pacto Global da ONU no Brasil. O Pacto Global é o braço da ONU que abrange as empresas para alinharem suas estratégias e operações aos Dez Princípios universais nas áreas de Direitos Humanos, Trabalho, Meio Ambiente e Anticorrupção e a desenvolverem ações que contribuam para o enfrentamento dos desafios da sociedade. É hoje a maior iniciativa de sustentabilidade corporativa do mundo, com mais de 16 mil participantes, entre empresas e organizações, distribuídos em 70 redes locais, que abrangem 160 países.

A Plataforma Ação pela Água e Oceano incentiva o engajamento de organizações e empresas para acelerar o avanço do ODS 6 – Água Potável e Saneamento e ODS 14 – Vida na Água. A Aegea também é Embaixadora do Movimento +Água, projeto de engajamento no tema água que integra a iniciativa Ambição 2030 do Pacto Global da ONU no Brasil, voltada a acelerar as metas propostas pelos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU. Mais do que um compromisso público, o Movimento +Água propõe uma jornada conjunta por maior controle, transparência e ações coletivas, defendendo a definição de metas como impulsores para a transformação da sociedade, visando a universalização do saneamento e a segurança hídrica no país.

Também somos parte do Blue Keepers, projeto do Pacto Global, que tem como propósito mobilizar recursos e engajar diversos setores no combate à poluição dos oceanos, especialmente por plásticos. A parceria é colocada em ação na unidade da Serra, no ES, e na Prolagos, no Rio de Janeiro. São realizadas coletas constantes de materiais que podem ir para os mares, limpando as praias e os oceanos.

SP Ocean Week

Desde 2019, é realizada a SP Ocean Week, uma semana para celebrar a cultura oceânica do Brasil. O festival chama a atenção para os 5.669.512 km² do espaço marítimo brasileiro, território de soberania nacional que abriga uma imensa biodiversidade. Equivale a 63% do território terrestre do país e exige atenção redobrada para receber o cuidado necessário e ser preservado.

O Instituto Aegea patrocinou, por meio da Lei Federal de Incentivo à Cultura, o evento como parte da sua plataforma de ações relacionada ao oceano. Uma demonstração de relevância da atuação da empresa em cidades costeiras, especialmente os benefícios dos serviços de esgoto adequados para o ecossistema marinho.

Grupo de Institutos e Fundações Empresariais (GIFE)

O GIFE é a principal associação dos investidores sociais do Brasil, sejam eles institutos, fundações ou empresas com o objetivo de gerar conhecimento a partir de articulações em rede para aperfeiçoar o ambiente político institucional do investimento social e ampliar a qualidade, legitimidade e relevância da atuação dos investidores sociais privados. O Instituto Aegea é ativo no GIFE, como forma de se manter atualizado com as melhores práticas no Brasil e no mundo.

UN Water Conference

Em 2023, o presidente do Instituto Aegea e diretor de Sustentabilidade da empresa, Édison Carlos, participou da Conferência da Água da ONU em Nova Iorque. Foram três dias de debates e reflexões para repensar a governança da água no Brasil.

Foi a primeira vez que a ONU promoveu uma conferência internacional sobre água. Segundo a ONU, o Brasil está no centro das discussões ambientais também por possuir a maior floresta tropical do mundo e ser um dos pioneiros nas Conferências Mundiais do Meio Ambiente, como a Rio 92.

As mudanças climáticas já trazem consequências para a gestão do uso da água no país. Em 2021, os reservatórios que abastecem o setor elétrico registraram baixa vazão devido à pior seca do Brasil em 91 anos. Diante dos registros de temperatura média e dados recentes de entidades brasileiras, há riscos de desertificação na Caatinga, seca prolongada na Amazônia e perda de biodiversidade na Mata Atlântica.

A Aegea participa ativamente para ser parte da solução e estar no centro das discussões sobre cuidados com os recursos hídricos.

SDGs in Brazil

A sede do Pacto Global da Rede Brasil da ONU, em Nova York, recebeu em setembro de 2023, diversas lideranças empresariais comprometidas com ações concretas para atingir os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) propostos pela Organização das Nações Unidas (ONU). O evento SDGs in Brazil foi patrocinado pela Aegea e teve a participação de diversos executivos da empresa, que mostraram as boas práticas que estão sendo realizadas pela organização para garantir acesso à água e saneamento, como uma prática de direitos humanos.



Conexão ODS movimentando o Ceará

Entre 19 e 21 de outubro de 2023, o Pacto Global da ONU no Brasil realizou o evento Conexão ODS, para dar visibilidade a diálogos relacionados aos ODS, em Fortaleza (CE). No painel do Movimento +Água foi discutido o papel dos serviços de esgoto na preservação dos mananciais, especialmente para as populações vulneráveis. A diretora de Relações Institucionais da Ambiental Ceará, Águeda Muniz, participou e destacou a importância de se preservar os mananciais.

“Esgoto sempre é visto como algo ruim, mas, quando tratado e destinado corretamente, contribui para termos água limpa”, defendeu. Segundo ela, a missão de universalizar o acesso à coleta e ao tratamento de esgoto nas 24 cidades atendidas pela Ambiental Ceará vai contribuir, entre outros fatores, para a recuperação da balneabilidade da orla de Fortaleza e para o cuidado com as reservas hídricas da Região do Cariri.

COP 28

A Aegea esteve presente na COP 28, realizada em Dubai, em 2023. As ações da empresa foram debatidas em um evento paralelo da COP28, o Side-Event Transição no Sul Global: Construindo uma Economia Net Zero.

A iniciativa do Pacto Global da ONU Brasil reuniu especialistas de renome nacional e internacional, e empresas conscientes de que os desafios atuais são urgentes, importantes e alcançáveis.

São companhias comprometidas com os ODS 13 – Ação Contra a Mudança Global do Clima; ODS 6 – Água e Saneamento; ODS 7 – Energia Limpa e Acessível, e ODS 14 – Vida na Água. O objetivo central é aportar novas ideias e soluções inspiradoras rumo à uma nova economia de baixo carbono nos trópicos de forma efetiva.

Além destas discussões, a Aegea teve o programa “Vem Com a Gente” reconhecido como exemplo de boa prática, pelo Prêmio Guardiões pela Água. Foi a primeira edição da premiação e a entrega foi feita durante os eventos paralelos da COP28.

Movimento +Água

Para fomentar o avanço da Agenda 2030 no Brasil, Corsan e Aegea realizaram em Porto Alegre (RS), em 24 de outubro de 2023, junto ao Pacto Global da ONU, o evento Desafios e Oportunidades para o Setor Empresarial e outros Segmentos no ODS 6. Participaram representantes da Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA), de empresas como a Aegea e Corsan, além de líderes e especialistas. O painel Não Deixar Ninguém para Trás: o Acesso ao Saneamento até 2030 no Rio Grande do Sul teve mediação do presidente do Instituto Aegea, Édison Carlos.

Segundo o Pacto Global da ONU, o Rio Grande do Sul está sofrendo impactos adversos em razão dos eventos climáticos extremos, como chuvas acima da média, ciclones extratropicais e elevação da temperatura média anual da atmosfera. Com isso, a instituição ressalta a necessidade de reavaliar a gestão dos recursos hídricos e de preparar o setor produtivo e de abastecimento humano para eventos críticos. Na sede da Águas de Manaus, o evento do Movimento +Água discutiu em uma série de painéis as agendas de saneamento básico e segurança hídrica. A programação contou com falas de representantes da ONU, do governo do Amazonas, da Prefeitura de Manaus, do Unicef, da Águas de Manaus, da Eletrobras, do BID Invest, da Coca-Cola do Brasil e de outras organizações com atuação em todo o país.

“É importante envolver a sociedade, grandes formadores de opinião, empresas. É um ecossistema que tem consequências positivas quando trabalhado junto e com um objetivo comum. A Águas de Manaus participa ativamente deste movimento. Nós somos prestadores de serviços e levamos água potável e tratamento de esgoto, então entendemos que temos muito a contribuir e também a aprender para que, cada vez mais, a cidade tenha qualidade de vida”, destaca o diretor-presidente da Águas de Manaus, **Diego Dal Magro**.

Em Santa Catarina

O Fórum Brasil ODS reuniu, na última semana de outubro, centenas de especialistas em um debate sobre as atividades que vêm sendo desenvolvidas no país em favor da Agenda 2030 – ações que promovem e estimulam os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). A presidente da Águas de Camboriú, Águas de Bombinhas, Águas de Penha e Águas de São Francisco do Sul, Reginalva Mureb, e a diretora-executiva, Maraísa Mendonça, participaram de painéis, expondo as atividades desenvolvidas pelas concessionárias em prol do desenvolvimento ambiental e sustentável das cidades.



Com foco no esgotamento sanitário, Reginalva reforçou as conquistas dos municípios catarinenses onde a empresa atua e lembrou que as concessionárias têm metas pragmáticas a serem cumpridas. “Em Bombinhas, por exemplo, temos até 2026 para deixar o município 100% saneado. Já, em Penha, superamos o desafio do abastecimento, distribuindo atualmente 200 l/s de água tratada proveniente de fontes subterrâneas, rio e lagoa. Isso comprova que também temos de ser criativos na solução das nossas questões”, explica.

Além dos cuidados ambientais, o olhar sobre os colaboradores e as práticas na gestão das empresas também foram temas debatidos durante o evento. Maraísa Mendonça reforçou as ações desenvolvidas dentro da empresa, como a ginástica laboral e prêmios de inovação. “A prática dos ODS dentro das empresas é o primeiro passo para levar estas mudanças para a sociedade. Olhar para os colaboradores, mas também para as ações desenvolvidas no dia a dia, como incentivar a redução da utilização de plástico na empresa, estimular o uso da tecnologia e de práticas sustentáveis”, completa.

Reconhecimento e Prêmios

Fazemos nosso trabalho para garantir que o acesso à água de qualidade seja universalizado. O maior reconhecimento é construir uma relação com as pessoas das comunidades locais, que se beneficiam diretamente do trabalho da Aegea e de suas concessionárias. Ao longo do relatório, ouvimos diversos depoimentos de quem teve a sua vida transformada com a chegada da Aegea em seu território. É para isso que trabalhamos.

E também temos a honra de sermos reconhecidos por diferentes premiações pela excelência do trabalho que entregamos. Abaixo os principais prêmios que temos o orgulho de exibir.



Prêmios

Prêmio Guardiões pela Água:

Recebemos o reconhecimento de boas práticas no 1º Prêmio Guardiões pela Água, promovido pelo Pacto Global da ONU no Brasil, durante a COP28, com o case “Vem com a Gente (VCG) – Água e Saneamento aos que mais precisam”. A Aegea foi premiada por ser comprometida com o Movimento +Água, promovendo acesso a saneamento básico e resiliência hídrica.

Selo Ouro do GHG Protocol:

Pelo segundo ano consecutivo, recebemos o mais alto nível de certificação do Programa Brasileiro GHG Protocol. A plataforma é uma adaptação do método GHG Protocol ao contexto brasileiro, e é a principal de registros públicos de emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE). Foi desenvolvida em 2008 pelo Centro de Estudos em Sustentabilidade da FGV e World Resources Institute (WRI), em parceria com o World Business Council for Sustainable Development (WBCSD), o Ministério do Meio Ambiente, o Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável (CEBDS) e outras 27 empresas.

GRI Infra Awards 2023:

Conquistamos, pelo segundo ano consecutivo, o GRI Infra Awards, na categoria Biodiversidade, com o case Resiliência Hídrica – Parcerias com o WWF–Brasil e com o Programa Floresta Viva do BNDES. A premiação, realizada pelo GRI Club, avalia programas, projetos e ações dos setores de transporte, energia, saneamento básico, infraestrutura urbana e social, e ativos ambientais.

Melhores Casos ESG pelo Instituto Trata Brasil:

Vencemos o prêmio do Instituto Trata Brasil na categoria Melhores Casos ESG no Pilar Social, com o Programa Respeito Dá o Tom. O prêmio homenageia as empresas que têm as melhores iniciativas para o avanço em saneamento básico por todo o país. Em 2023, na sétima edição, reconheceu as empresas que se destacaram por sua atuação nos pilares ESG – Ambiental, Social e Governança.

Selo de Direitos Humanos e Diversidade:

Recebemos mais uma vez o Selo de Direitos Humanos e Diversidade da Prefeitura de São Paulo, que reconhece boas práticas de gestão da diversidade e promoção dos direitos humanos em empresas, órgãos públicos e organizações do terceiro setor. Na 6ª edição do Selo (2023–2024), pela segunda vez consecutiva, foi reconhecido o Programa Respeito Dá o Tom. Criado em 2017, visava refletir entre os colaboradores da empresa a pluralidade étnico-racial brasileira. Hoje, o programa olha também para a inclusão de pessoas negras em todos os níveis hierárquicos da companhia e, desde 2022, incorporou o tema da equidade de gênero na empresa.

Outros reconhecimentos relacionados à sustentabilidade:

- **Rating ESG da Sustainalytics:** Pelo segundo ano consecutivo, fomos reconhecidos no Rating ESG da Sustainalytics, organização do grupo Morningstar, líder global em pesquisa, classificações e análises de ESG. Entre as empresas avaliadas, a Companhia alcançou o 3º lugar, avançando uma posição, no Ranking Global de Saneamento. Figurou também em 1º lugar nas categorias Pares de Saneamento, Governança Corporativa e Comunidade.
- **Melhores do ESG da Exame:** Fomos a Empresa do Ano e a vencedora da categoria Saneamento e Meio Ambiente no Melhores do ESG 2023 da revista Exame, o principal guia ESG do país, que seleciona empresas referência em sustentabilidade, responsabilidade social e governança corporativa.
- **Época Negócios 360°:** Pelo terceiro ano consecutivo, vencemos a categoria Água e Saneamento do Anuário Época Negócios 360°, da revista Época Negócios e Fundação Dom Cabral. A iniciativa reconhece nosso compromisso ESG e nossa contribuição para a transformação socioeconômica das comunidades mais vulneráveis.
- **1º lugar na categoria Água e Saneamento – Anuário Época Negócios 360°.**
- A Aegea foi a **vencedora no setor de Saneamento e Meio Ambiente** pelos resultados de indicadores financeiros, crescimento e ESG ao longo de 2022 – 50ª edição das Melhores e Maiores da Exame.
- **4ª Empresa mais inovadora em Infraestrutura**, avançando 37 pontos no ranking geral de Inovação do Valor Econômico.
- Aegea é a Empresa do Ano e vencedora da categoria Saneamento e Meio Ambiente no prêmio Melhores do ESG 2023.

Futuro

A Aegea sabe que o desafio de universalizar o acesso a água tratada e serviço de esgotamento para todo país é enorme. E fazer isso respeitando a natureza, levando dignidade, renda e informação para as pessoas, dando oportunidades de aprendizado e trabalho é um compromisso ainda maior.

Sabemos que o caminho não é fácil. Cada região tem a sua complexidade, seu desafio próprio. Por isso buscamos ouvir, nos aproximar, nos tornar parte da comunidade e encontrar as soluções que fazem sentido naquele lugar.

Somos uma empresa e os números importam para nós. Temos metas de crescimento, de avanço, de entrega. E sabemos que o nosso diferencial é atingir cada um desses números sem deixar de olhar para aquilo que é o mais importante no nosso negócio: a água e as pessoas. Sem esses dois ativos não podemos existir. Por isso cuidamos dos dois.

O primeiro relatório socioambiental apresentou o que realizamos até aqui. Mas queremos muito mais. Para os próximos anos, seguiremos buscando o avanço do acesso a saneamento sempre buscando a próxima casa a se conectar à rede, a próxima escola saneada. Nos manteremos abertos ao diálogo com a comunidade em cada território, no intuito de viabilizar iniciativas que transformem o futuro das crianças e jovens, que ofereçam oportunidades de geração de renda e emprego, que atuem pela equidade racial e de gênero.

Continuaremos engajados pela resiliência hídrica nas bacias hidrográficas onde atuamos, pela proteção do oceano e melhoria da balneabilidade das praias do nosso litoral e pela proteção da biodiversidade nos biomas onde estamos inseridos. Aprofundaremos nossa atuação nos temas de equidade racial, equidade de gênero e Direitos Humanos, sem deixar de lado a gestão responsável de emissões de gases de efeito estufa e circularidade.

Os desafios são muitos, mas seguiremos firmes no nosso compromisso com um legado de desenvolvimento em todos os locais onde atuamos. Buscando prosperidade compartilhada com os territórios, as pessoas, os colaboradores da companhia e todos os seus stakeholders.



INSTITUTO
aegea

RELATÓRIO SOCIOAMBIENTAL 2023